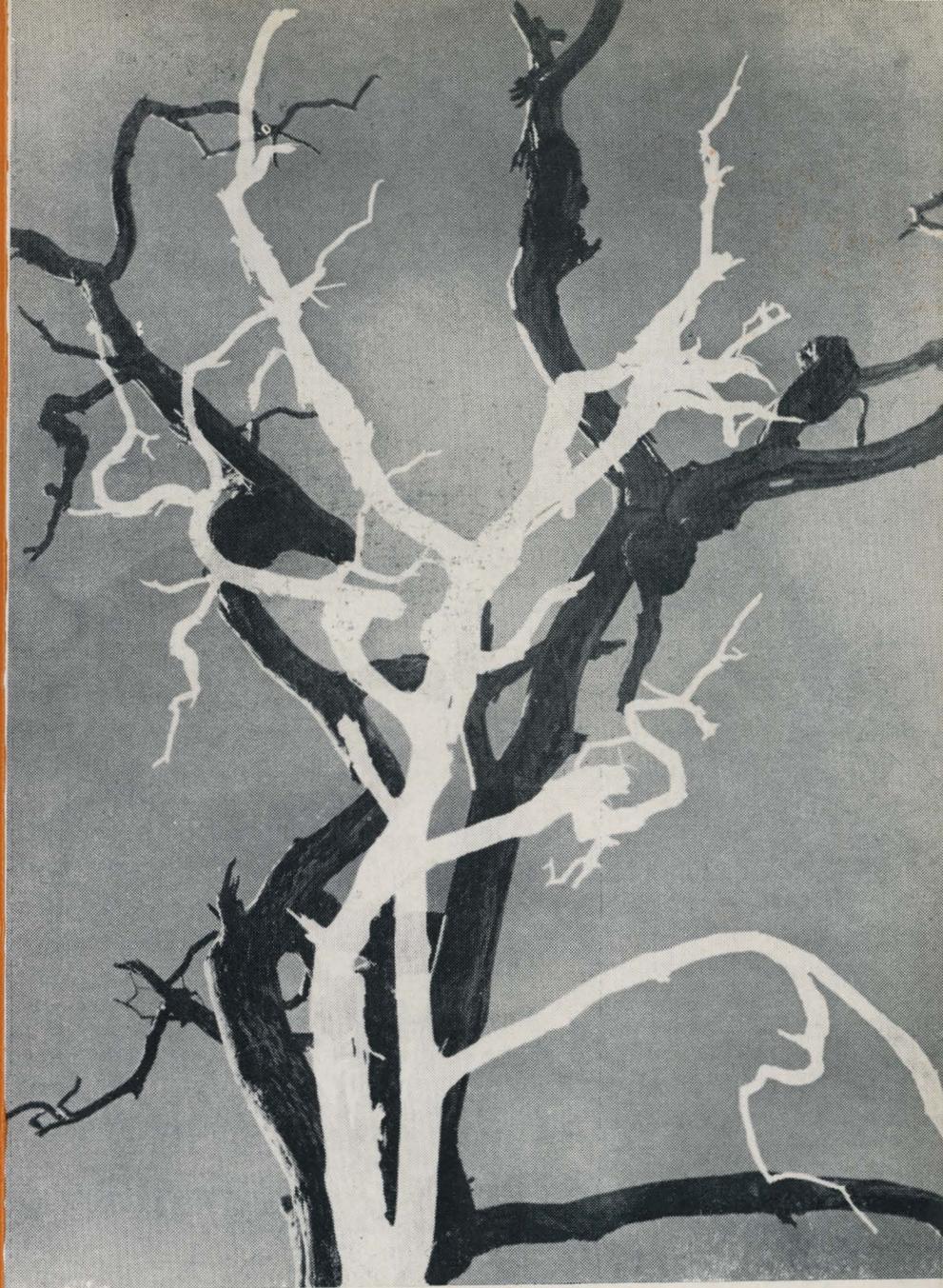


foto-cine - 194



VOL. XVII

NOVEMBRO / DEZEMBRO - 1974

NESTE NÚMERO:

- 30.º Salão Internacional de São Paulo
 - O segredo de um êxito
 - A fotografia polonesa atual
 - Execute sua própria ampliação colorida
 - Intercâmbio de cinema amador
 - Portugal turístico - II

OLYMPUS

E MUITOS OUTROS ASSUNTOS

Kodak trouxe os flashes Balcar para o Brasil.

Precisa ser muito fotógrafo para entender a importância dessa notícia.

A Kodak sempre se preocupou em manter um atendimento técnico e um estoque de peças de reposição de primeira linha.

Dessa vez ela importou os flashes Balcar. Vai ser a primeira vez que se acende um flash realmente profissional nesse país.

Os flashes Balcar são muito resistentes, leves e facilmente

desmontáveis.

Do conjunto fazem parte as sombrinhas refletoras idealizadas por Mr. Balli, fundador da Balcar. Elas são feitas especialmente para uso fotográfico, com medidas rigorosamente controladas e material de alta qualidade, protegido contra corrosão.

Veja abaixo mais algumas especificações técnicas sobre o conjunto Balcar T-1005, e depois vá conhecê-lo pessoalmente nos revendedores Kodak.



KODAK BRASILEIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

SÃO PAULO - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 475 - Tel.: 36.8131 - RIO DE JANEIRO - Campo de São Cristóvão, 268 - Tel.: 254.2125
PORTO ALEGRE - Rua Dr. Barros Cassal, 596 - Tel.: 24.6973 e 24.8541 - RECIFE - Rua Imperial, 1047 - Tel.: 24.4102 e 24.1808



CONJUNTO BALCAR T-1005

Gerador
Cabeça de luzes
4 lâmpadas de 40 w, 120 v.
(2-250 w, 120 v., halogêneas)
Lâmpada de quartzo
Monopé (3 metros)
Refletor R 65
Sombrinha metalizada
Projeter de lâmpadas
Fio de 7,5 metros (C.A.)
Adaptador para sincronização
(35 cm).

Especificações

Potência: 300, 600 e 1200 watts/segundo
Tempo para recarga: 0,5 seg (300 w/s),
0,9 seg (600 w/s), 1,9 seg (1200 w/s)
Controle de wattagem: manual, por botão
seletor

Corrente elétrica: alternada, 110/220 volts,
50/60 Hz (ou 2 x 250 + 2 x 40 w = 580
watts) e uma lâmpada central de quartzo
Duração das lâmpadas: 40 w = 400 horas,
250 w = 2000 horas
Plugs para cabeças de luz secundárias.

Accessórios

Projeter SP-5 (spot) para efeitos especiais,
composição de fundos e retroprojeção.
Fornecido com jogo de sete lentes/máscaras
especiais.

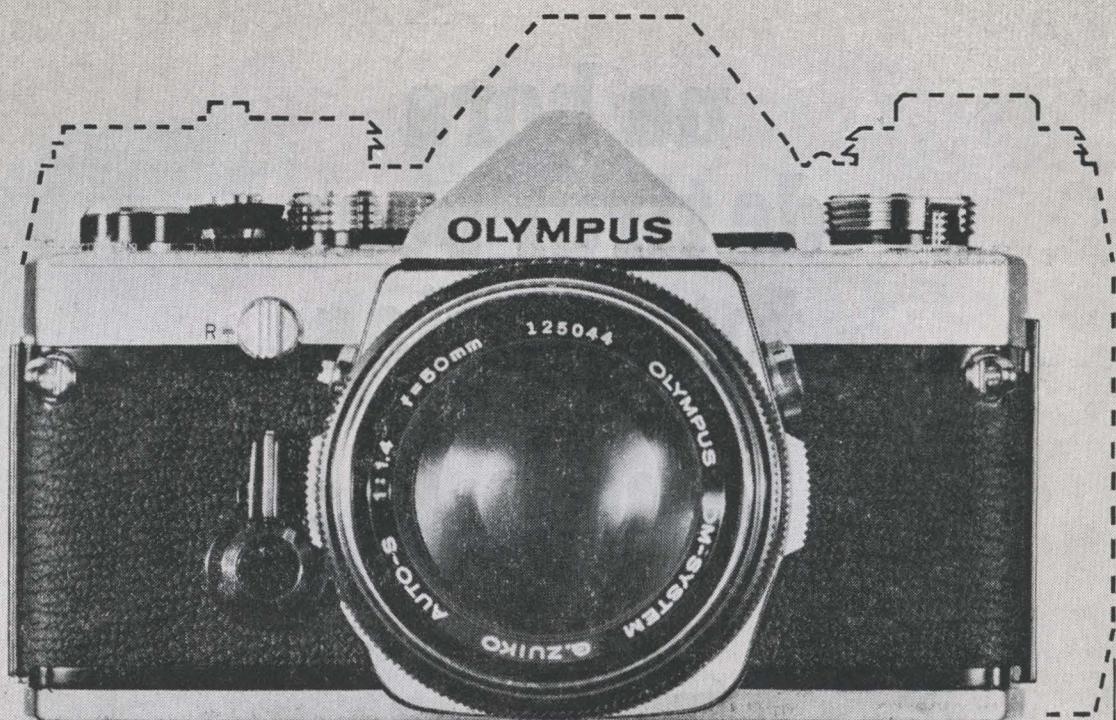
Projeta transparências, máscaras, objetos
coloridos etc. Lente de projeção 105 mm,
f.1.8 Elliptar Opcional.

Lanterna lapiseira para iluminar interior de
caixas, displays, tubos etc.

Maleta especial: para 2 flashes T-1005
completos, com rodas para facilitar trans-
porte.

Sombrinhas: translúcida e opaca.

E mais: variador de lâmpada modeladora,
refletores, quebra-luzes, difusores, filtros
coloridos, fotocélulas, lâmpadas, ultravio-
leta, cabos de extensão e de sincronização.



ESTE É O TAMANHO NATURAL DA OM-1.

ESTE É O TAMANHO DAS OUTRAS.

Esta 35mm. SLR é 1/3 menor e mais leve do que a que você usa. Tem 38 objetivas. 280 peças de equipamento. Faz micro e macrofotografia.

É o sistema Olympus OM-1.

Quem não acreditava que a Olympus fosse além das câmaras do tipo enquadre e dispare para amadores dominicais, vai levar um susto completo: a Olympus está entrando em cena no mercado com o menor e mais leve sistema 35 mm SLR do mundo. Chamar esta novíssima câmara de sistema não é força de expressão. Mas é o que merece uma máquina que aparece com nada mais, nada menos, do que 280 peças de equipamento. Desde a objetiva de 8 mm até a tele de 1.200 mm. Incluindo algumas façanhas de mecânica de precisão e ótica que você desconhecia até agora. O peso, por exemplo, que é 35% menor do que qualquer máquina SLR. Ou o desenho especial do obturador, que elimina o ruído e reduz para 50% a vibração na hora do disparo, mesmo em velocidades baixas. Vá à uma boa loja de foto e sinta um prazer muito raro: experimentar a Olympus OM-1. Testar a clareza e luminosidade de suas 38 objetivas

interbambiáveis, óticamente impecáveis. Ver como funciona a sistema Olympus de telas intercambiáveis de focalização. Como a OM-1 conseguiu eliminar a prática antiga de reajustar o pentaprisma, a cada novo ajuste de foco.

E como ela criou um visor 50% maior para você enquadrar melhor a imagem.

Como a bateria de lentes é capaz de aproveitar a imagem refletida, 20% mais do que as outras. Vá conhecer a câmara mais inédita desde que surgiu a primeira máquina reflex 35 mm.

Mesmo que você não tenha dinheiro suficiente para comprar o sistema todo.

Antes de mais nada, o sistema OM-1 foi criado para fotógrafos profissionais que têm mania de perfeição.



**OLYMPUS
OM-1**

SISTEMA OLYMPUS OM-1

**na hora
de tirar boas
fotografias**

lembre se :

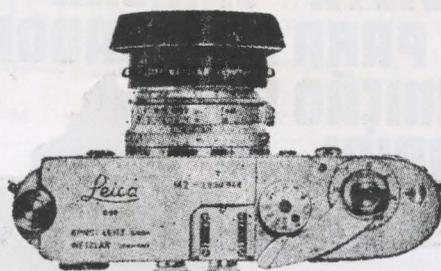


FLASH ELETRÔNICO
FRATA REPÖRTER

qualidade e tēcnica ao seu lado.

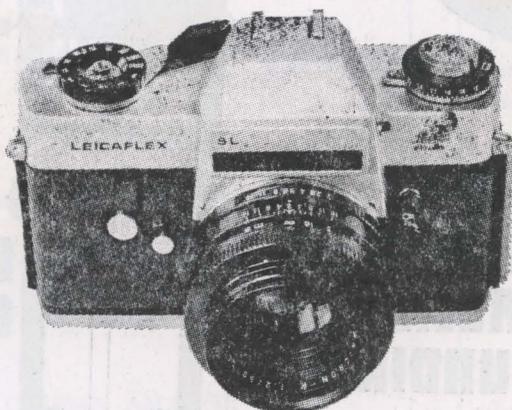


PRODUTOS ELETRÔNICOS FRATA LTDA.
C. P. 4870 - End. Tel. Frataflash - S.P. - INDÚSTRIA BRASILEIRA



LEICA

V. Sa. pode preferir o sistema de visor telemétrico da LEICA ou o sistema reflex da LEICAFLEX, dependendo das modalidades fotográficas peculiares ao seu caso. Ambas as câmaras vêm da Casa LEITZ e representam o mais alto grau tècnica-mente atingível na óptica e mecânica de precisão.



LEICAFLEX SL

A CÂMARA REFLEX COM PRECISÃO LEICA

Distribuidores exclusivos:

Microtécnica

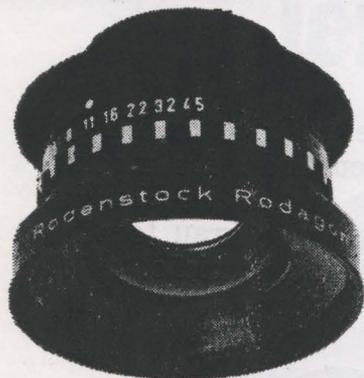
INSTRUMENTAL CIENTÍFICO LTDA

Av. Rio Branco, 277 - G. 1101 - Tels.: 22-4389, 42-1031

RIO DE JANEIRO - GB

**SEGUNDO A REVISTA "CAMERA"
ESTA É A LENTE PARA AMPLIADOR
DE MAIOR DEFINIÇÃO NO
MERCADO MUNDIAL.**

LENTE RODENSTOCK



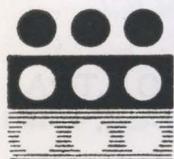
**SEGUNDO A FOTOPTICA,
ÊSTE É O AMPLIADOR
DE MAIOR PRECISÃO NO
MERCADO MUNDIAL.**

**IMAGINE O QUE VAI
ACONTECER QUANDO
VOCÊ JUNTAR UM
AO OUTRO.**



**AMPLIADOR
OMEGA**

DPZ



FOTOPTICA

Cons. Crispiniano, 49/57 Direita, 85 S. Bento, 294 Brig. Luiz Antônio, 283
B. de Itapetininga, 200 - Shopping Center Iguatemi - Iguatemi, 1.191 - Loja D-5
Shopping Center Lapa - Catão, 72 - 1.º - Lojas D9/D10
Av. Paulista, 2073 - Loja 8 - Center 3

FOTOCINE 194

REG. CORREIO N.º 254

REVISTA DE FOTOGRAFIA & CINEMA

Órgão oficial do
FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

e da
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE FOTOGRAFIA E CINEMA

vol. XVII

NOVEMBRO-DEZEMBRO/1973

CAPA:

"PERTURBAÇÃO"

Foto de:

E. SALVATORE — FCCB, Hon. EFIAP, Hon. BSC

Diretor Responsável

Dr. Eduardo Salvatore

Diretor de Redação

Plínio Silveira Mendes

Administração e Publicidade

L. Martins

R. B. Itapetinga, 273, 7.º, cj. H, Tel. 36-0224

SUMÁRIO

- 7 A NOTA DO MÊS
- 8 30.º SALÃO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO
(Delcio Capistrano)
- 9 O SALÃO QUE EU VI (Jean Lecocq)
- 12 O SEGREDO DE UM ÊXITO (Plínio S. Mendes)
- 15 A FOTOGRAFIA POLONESA ATUAL
- 19 EXECUTE SUA PRÓPRIA AMPLIAÇÃO COLORIDA
Herros Cappello
- 26 INTERCÂMBIO DE CINEMA AMADOR
Raul Eitelberg
- 34 PORTUGAL TURÍSTICO — II

SEÇÕES

BANDEIRANTE EM FOCO

PÁGINA DA C.B.F.C.

PELOS CLUBES

NOVIDADES DA INDÚSTRIA FOTOGRÁFICA

NOTÍCIAS VÁRIAS

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE e a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA E CINEMA receberão com prazer colaboração para esta revista, sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correm por conta do autor. Toda correspondência deverá ser enviada para a

REDAÇÃO:

Rua Avanhandava, 316

Fone 256-0101

Caixa Postal 8861

SÃO PAULO — BRASIL

Exemplar avulso ... Cr\$ 4,00
Assinatura (12 núm.) Cr\$ 40,00

Cadastro Geral de Contribuintes
N.º 61.639.332/001

Comp. e impressa por BRESCIA,
GRÁFICA E EDITORA LTDA.
C.G.C.(M.F.) N.º 61.520.813/001

Av. Fagundes Filho, 691

Fones: 275-1466 e 275-1490

São Paulo - Brasil

BRAUN

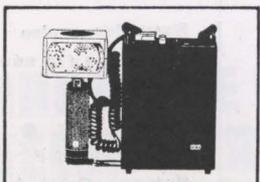
profissionais e amadores uma nova técnica em flashes eletrônicos

modêlos f 022 e f 027
nova técnica em flashes eletrônicos
computador, refletor movel, número guia 31 para
21din e 38 para 21din,
potência regulável.



5 modêlos diferentes.
para amadores e profissionais, com e sem computador
de luz
números guia de 18 a 22.

contatos duplos na sapata, ou com cabo sincronismo.
bateria níquel, cadmio recarregável
tempo de recarga entre 8 a 10 segundos,
e a tradicional qualidade Braun.



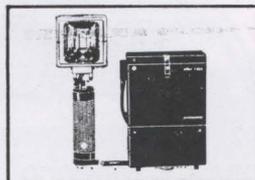
modêlo 700-b-profissional
2 baterias barix 4 volts-3 amp.
potência 120 wts -seg.
meia força 60 wts -seg.
350 disparos com carga total.

modêlo f 800-b-profissional
2 baterias barix- 4 volts-3 amp.
potência 180 wts/seg.
meia carga 90 wts/seg.
350 disparos com carga total.

extensão fzk 80
p/ os modêlos f 700 b e f 800 b.
potência própria 60 wts/seg.



EQUIFOTO
EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS EQUIFOTO LTDA.
FONES 228-1028 - 221-8015 - CX. POSTAL, 3018



A NOTA DO MÊS

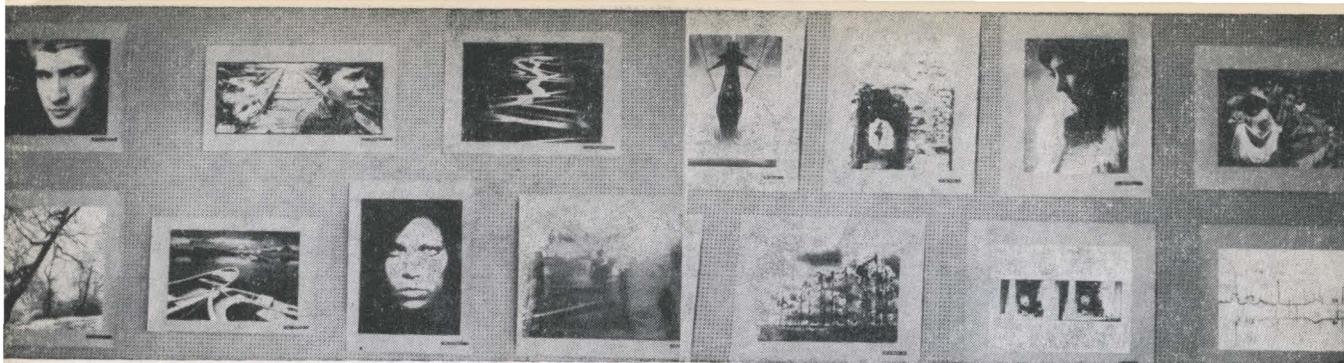
Um clube de amadores da fotografia e do cinema, segundo entendemos, não deve ser apenas um organismo realizador de um salão anual e um ou outro concurso.

Deve ser principalmente um centro aglutinador de todos quantos, praticantes ou não, se interessem pela fotografia e pelo cinema como arte, proporcionando-lhes, através de múltiplas atividades, o meio e a oportunidade para adquirirem ou desenvolverem maiores conhecimentos; para a aprendizagem e aprimoramento das respectivas técnicas; para o entrelaçamento de novas amizades; enfim, para um salutar e amistoso intercâmbio de pontos de vista onde os "novos" se beneficiam da experiência dos "veteranos" e estes se remoçam com o entusiasmo e as novas idéias daqueles.

É esta participação ativa na vida de um clube que lhe dá a vitalidade e a força necessárias para vencer as inúmeras dificuldades que sempre terá de vencer e que se renovam dia a dia, ao mesmo tempo permitindo aos aficionados manterem-se atualizados sobre a arte de sua afeição.

Sob este ponto de vista, o ano de 1973 prestes a encerrar-se foi, para o FCCB, dos mais produtivos, permitindo-lhe conquistar nada menos que 78 prêmios individuais além de outros coletivos, culminando com o magnífico êxito do seu 30.º Salão Internacional recém realizado.

Possa o ano de 1974 — que surge no horizonte, carregado de apreensões neste mundo de incompreensões e contradições humanas — ser no campo da fotografia e do cinema uma repetição dos êxitos colhidos em 1973 e possam o FCCB e os demais foto-cine-clubes continuar sendo aquele oásis onde os seus aficionados vão encontrar a paz no fortalecimento dos laços de amizade e colaboração que a prática da fotografia e do cinema amador traz inerente. Que este trabalho desinteressado e voltado para a Arte e o Bem comum de que todos os foto-cine-clubes dão exemplo possa se irradiar sobre toda a humanidade para que esta venha a encontrar finalmente a tão almejada PAZ e AMIZADE internacionais. São os nossos votos.



Dois painéis do 30.º Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo.

30.º SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA DE S. PAULO

Todos os que visitaram o 30.º Salão Internacional de Arte Fotográfica, promovido, em novembro do corrente ano, pelo Foto-Cine Clube Bandeirante, certamente deslumbraram-se ante as 331 foto-mensagens vindas dos cinco Continentes, expostas ao público.

Este repórter viajou 400 quilômetros para ver, sentir, admirar e amar as obras de seus colegas de arte brasileiros e estrangeiros. A emoção foi grande.

Como brasileiro, senti orgulho em constatar o carinho e respeito dispensados aos artistas, pelos organizadores desta maravilhosa festa de confraternização de homens e mulheres de boa vontade.

Tudo, no 30.º Salão Internacional do FCCB funcionou muito bem, começando pelo local da Exposição, no centro da Capital, o que proporcionou a visita de milhares de pessoas.

Imagino como foi difícil à Comissão Julgadora proferir o resultado na categoria preto-e-branco. A coleção brasileira estava magnífica.

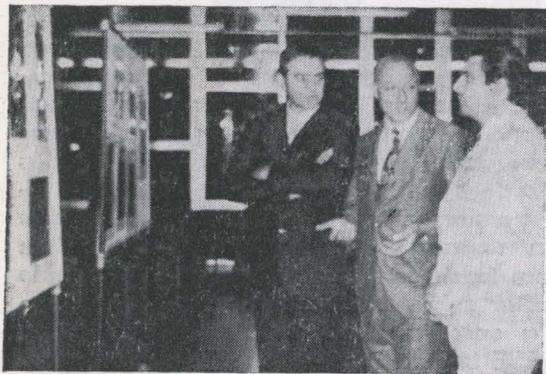
Os dirigentes do Salão empenharam-se na maior cobertura até hoje dada a um Salão de Arte Fotográfica. Houve ampla divulgação pelos canais de televisão e pela imprensa escrita paulista, que publicou, com grande destaque, os nomes dos artistas vencedores, as fotos premiadas, etc., inclusive, certo jornal reproduzido, com a maior fidelidade, as fotos coloridas. Que mais poderia desejar o artista fotógrafo?

Por tudo isto, ganhou o povo de São Paulo e ganhou, mais uma vez, nosso querido Brasil, o respeito e admiração dos países que participaram da festa.

Parabens ao Ilustre Presidente, Dr. Eduardo Salvatore, Hon. EFIAP, parabens ao Secretário, Dr. Raul Eitelberg, Hon. EFIAP, parabens ao Professor Dr. Herros Cappello, EFIAP, e parabens a toda a Diretoria que colaborou para o sucesso do deslumbrante Salão do Foto-Cine Clube Bandeirante. Parabens São Paulo; eu te amo!

DELCIO CAPISTRANO

Pres. da Ass. Cacioca de Fotografia — Corresp. do "PSA Journal."



Os representantes do Sr. Governador do Estado e Secretário de Turismo da Prefeitura Municipal ouvem as explicações do presidente do FCCB, Dr. E. Salvatore.



Os prêmios conferidos pelo 30.º Salão foram entregues em cerimônia realizada quando do seu encerramento. Na ocasião foram também entregues medalhas comemorativas do evento e flâmulas do FCCB às autoridades presentes, entre as quais os representantes do Sr. Governador do Estado (1.º clichê) e da Associação Paulista de Imprensa (2.º clichê).

E para ser franco, de um modo geral, todas as obras apresentadas primavam pelo mais alto padrão de arte. E acho impossível, mesmo para o leigo, que saindo da "Sala Portinari" não esteja convencido que tinha assistido a uma manifestação da mais pura arte.

Este Salão atingiu um nível nunca alcançado e posso afirmar a bem da verdade que os nossos patrícios conseguiram confirmar o alto grau de maturidade já demonstrado em outras ocasiões, o que muito me envaideceu.

A atual arte fotográfica brasileira pode sem exagero se equiparar com a melhor de outras terras.

Saindo da Sala Portinari, senti de repente um sentimento de tristeza. Porque? Lembrei-me dos meus tempos de cineasta amador, quando diretor do Departamento de Cinema do

Foto-Cine Clube Bandeirante, de minhas lutas, dos filmes apresentados, dos concursos então organizados que tive a felicidade de dirigir e após tanto tempo reconheço que o nosso cinema amador não acompanhou a evolução da fotografia, nem estacionou. Decai!

O último concurso de cinema amador promovido pelo Foto-Cine Clube Bandeirante, do qual fui um dos juizes, foi para mim decepcionante.

Que saudades de um Geraldo Junqueira, um Robatto e outros...

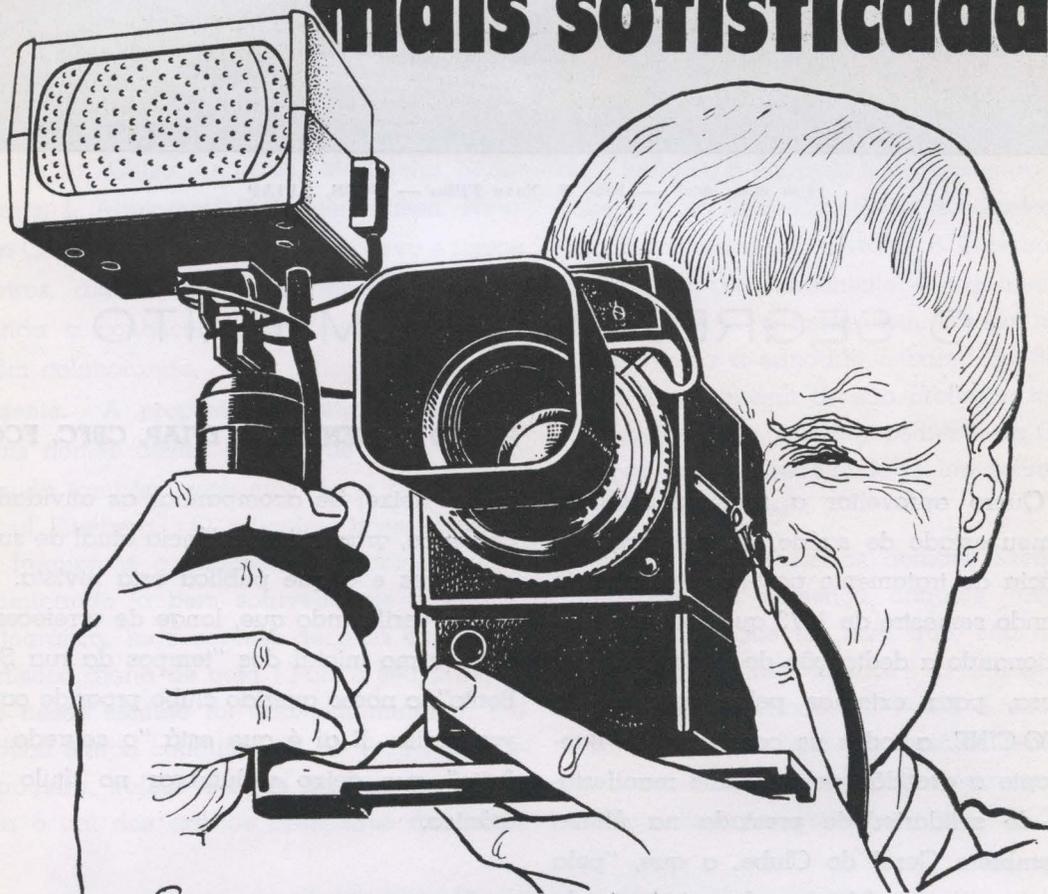
Que me desculpem o desabafo!

E para voltar ao 30.º Salão Internacional só me resta felicitar a Comissão de Seleção pelo seu trabalho perfeito, e também a Comissão Organizadora que cumpriu perfeitamente a sua tarefa.



O expositor E. Serra; Sra. Suzane de Azevedo Marques; Diretora da revista "Iris"; Alberto Arroyo, Pres. da ABCI; os membros do Juri, E. Issa e J. Minharro (1.º clichê) e aspecto parcial do grande público presente à cerimônia de encerramento do 30.º Salão (2.º clichê).

do propulsor à câmara mais sofisticada



Na Cinótica V. encontra tudo para fotografia.
Desde um simples propulsor até a mais sofisticada
câmara fotográfica para o amador exigente.
Cinótica é especializada e tem quase dez mil
itens do ramo em estoque.

**CRÉDITO
IMEDIATO.
TUDO
AGORA ATÉ
40 MESES.**



CINÓTICA

Rua Conselheiro Crispiniano, 76 - Tel. 37-7551 (pbx)
Rua Xavier de Toledo, 258 - Te. 36-2113 - S.Paulo



"Um mais dez" — João B. Nave Filho — FCCB, AFIAP

O SEGREDO DE UM ÊXITO

PLINIO S. MENDES — EFIAP, CBFC, FCCB

Quero aproveitar a sensível melhora de meu estado de saúde, obtida graças à eficácia de tratamento post-hospitalar neste segundo semestre de 1973 que me vem proporcionando a dedicação de minha querida esposa, para externar pelas colunas de FOTO-CINE, a todos os consócios do Bandeirante a gratidão pela tocante manifestação de solidariedade prestada na última Assembléia Geral do Clube, a que, "pela primeira vez em 34 anos de existência do Clube", conforme assinalou o autor da proposição, o meu querido amigo Presidente Eduardo Salvatore, deixei de estar presente. Ao grande líder do nosso grêmio já manifestei meu agradecimento por carta, da qual pedi desse conhecimento aos demais diretores e aos meus ex-companheiros do Conselho Deliberativo, já que a próxima Assembléia deverá demorar bastante a se realizar.

Mesmo doente — e por vezes cheguei a inspirar cuidados a meus familiares —,

nunca deixei de acompanhar as atividades do Clube, graças à excelência atual de suas circulares e o que publica esta revista. E venho verificando que, longe de arrefecer o entusiasmo inicial dos "tempos da rua São Bento", o nosso querido clube progride cada vez mais. E aí é que está "o segredo do êxito" que deixo vislumbrar no título da crônica.

"O espírito bandeirante"

Foi ainda Salvatore quem descobriu a locução que explica o sucesso ininterrupto do nosso Clube. Quem aqui penetra à busca de novas emoções na arte foto-cinematográfica, ou se contagia do amor que vê estampado no semblante dos que encontra, ou acaba por retirar-se. Daí porque, ao lado dos veteranos E. Salvatore, Gomes de Oliveira (o pai do Clube), Lindau Martins, Arnaldo Florence, Roberto Yoshida, Cesar Yasbek,

Jean Lecocq, Morales Filho — são tão poucos agora! — outros vão se tornando também veteranos, como João B. Nave Filho, Herros Cappelo, Emil Issa, Tufy Kanji, José Galdão, M. Laert Dias, Mario Jorge, João Minharro, Pedro Fioretto. Ao lado destes foram-se enfileirando ano a ano Raul Eitelberg, Jerzy Reichmann, José Palladino, Takashi Kumagai, Alberto Siuffi, Fernando G. Barros, C. Feliciano, A. Grimberg, Eduardo Serra, A. C. Bellia, Celso Andrade, Madalena Schwartz, J. Abujamra, F. Mielenhausen, Newton Chaves, Marco Ferro, José Olavo e tantos outros, alguns dos quais eu não cheguei ainda a conhecer pessoalmente, mas que vêm colaborando, como artista ou como dirigente. A propósito, permito-me destacar dois nomes destes novos que estão se tornando também veteranos: João Minharro e Raul Eitelberg. O primeiro deles começou a frequentar o Clube como tantos outros: dominando já bem sofrivelmente a técnica fotográfica, mas carente de uma expressão artística digna de nota. Pois o seu progresso nesse sentido foi quase fulminante: em pouco tempo conquistava, no País e no Estrangeiro, troféus e mais troféus e hoje em dia é um dos artistas brasileiros que mais

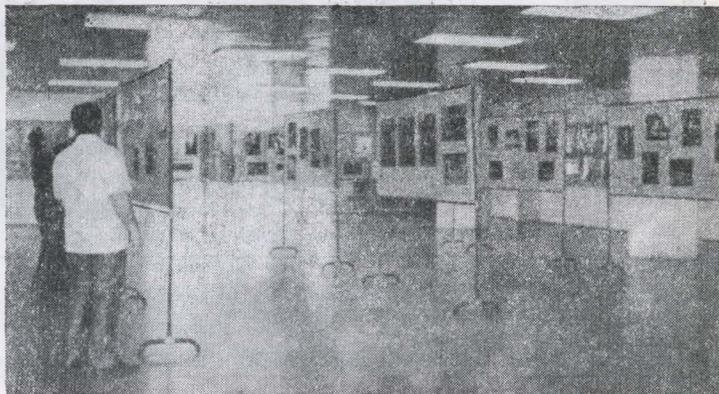
honram a sigla FCCB. O número de julho-setembro de FOTO-CINE inseriu uma nota a seu respeito, classificando-o como um exemplo digno de ser seguido, com o que concordo plenamente.

Quanto ao meu caro Raul, não bastasse o destaque enorme que vem tendo no Exterior, principalmente no setor cor, como dirigente tem-me proporcionado a satisfação de verificar que eu acertei em cheio quando o indiquei a Eduardo Salvatore para meu substituto na Secretaria Geral da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema. É moço, viaja constantemente — o que eu não podia fazer — e assim tem trazido novos filiados para a entidade máxima do Brasil. Além disso, apesar de sua profissão tomá-lo muito tempo, traz o expediente da CBFC sempre em dia, revelando-se um secretário "primus-inter-pares".

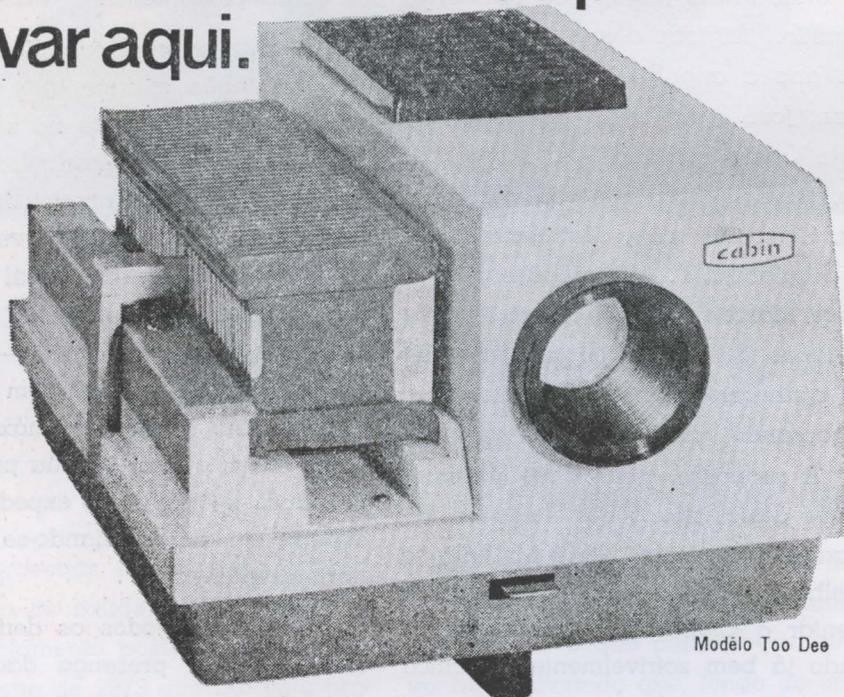
São, como todos os demais, exemplos marcantes da presença daquele "espírito bandeirante" que faz com que, sob a inspiração dos mais "velhos", o Clube siga sempre se renovando. O FCCB é, sem dúvida, um Clube feliz por possuir tantos e tão bons elementos, como eles certamente se sentem felizes por pertencer a um tal Clube.

ÚLTIMOS RETOQUES

Takashi Kumagai e Jorge Abujamra, da Comissão Organizadora do 30.º Salão de São Paulo, dão os últimos retoques à mostra que seria inaugurada logo mais.



Uma das maiores vantagens dos projetores Cabin é justamente esta: o preço. As outras você pode observar aqui.



Modelo Too Dee

Os projetores Cabin têm inúmeras razões para serem mundialmente preferidos.

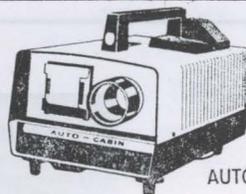
Procure conhecer os modelos:



CABIN AV-2000



CABIN PERFECTA



AUTO-CABIN



RETRO PROJECTOR



CABIN 150 M



CABIN ELECTROMATIC

CABIN

À venda nas melhores casas especializadas

Distribuidores exclusivos:

COMERCIAL E IMPORTADORA

TROPICAL LTDA.

São Paulo - Rio de Janeiro - Tóquio

GARANTIA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

"Paysage"

Mieczyslaw Przeslakowsky (Polónia)

Prémio

"Compreensão e Amizade — Raul Eitelberg"

A fotografia polonesa atual

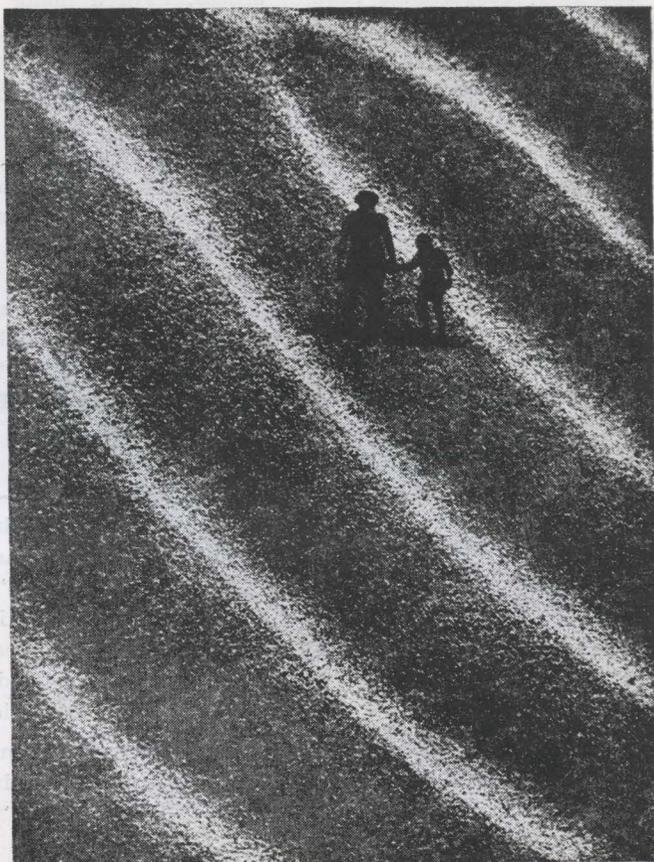
Pelo segundo ano consecutivo a Polónia conquistou, no Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo, o ambicionado **"Troféu Bandeirante"**, outorgado à melhor representação coletiva de foto-clube.

O êxito dos poloneses no Salão paulistano começou, praticamente, em 1967 quando, na IX Bienal de S. Paulo, conquistaram pela primeira vez o **"Troféu Bandeirante"**. Até então só concorriam esporadicamente e em pequeno número, com modesto sucesso, não demonstrando a pujança e força expressiva de sua verdadeira arte fotográfica. Nesse ano, porém, atenderam ao chamamento da Seção de Fotografia da IX Bienal — criada sob os auspícios do Foto-Cine Clube Bandeirante e por este organizada — com uma coleção de 27 trabalhos de 14 autores, surpreendendo o júri e o público com obras de concepção moderna, muito bem

estruturadas e tecnicamente perfeitas. Zhigniev Lagocki, utilizando habilmente os efeitos da grande-angular, conquistou o **"Prémio Bienal-Ouro"** com dois magníficos nús — **"Aerótica I"** e **"Aerótica II"**, e Pavel Pierzinsky obteve o **"Prémio Bienal-Bronze"** com **"Gen-67"**. A polonesa foi de longe a melhor representação (a do Brasil, também excelente, não concorreu aos prémios) e, assim, o **"Troféu Bandeirante"** lhe foi outorgado.

Foi como que o começo. De então para cá acentuou-se a participação polonesa. Em 1969, Tadeus Kowalski conquistou o 2.º Prémio em Br-Pr, com **"Gavroche"**, no **"Festival Internacional"** promovido pelo FCCB em comemora-

ção aos seus trinta anos de fundação. Nesse ano não houve o Troféu Bandeirante, já que a participação foi reservada apenas aos clubes fotográficos, com 5 obras cada um. Em 1970, como que se preparando para maiores lances, a Polónia não participou do Salão. Mas, em 1971, já concorreu maciçamente ao 28.º Salão com 43 autores e 120 trabalhos. Tendo admitidas 23 obras de 17 autores, levantou as duas **"Medalhas de Prata"** (Pawel Piercinsky com **"Landscape"** e Jan Zogalski com **"Winter-way"**) e duas **"Menções Honrosas"** (E. Grocowicz com **"In Museum"** e M. Kucharski com **"Warface I"**). Neste ano não houve o Troféu Bandeirante.



Em 1972, concorrendo com 30 autores e 102 trabalhos a Polónia teve admitidos 10 autores com 16 fotos. A maior representação foi a da Austria com 73 autores e 263 trabalhos, tendo admitidos respectivamente 16 e 20. Mas, os poloneses levantaram a "Medalha de Ouro" — Janus Mendychowsky com "Contemplation"; uma "Medalha de Prata" — Krysztof Jakubowsky, com "Eternal dilema"; duas "Medalhas de Bronze" — Pietrzak Bartosz com uma foto sem título e Witold Krymaris com "Fascinations III" e uma "Menção Honrosa" — K. Jakubowsky com "The grain". O "Troféu Bandeirante" foi então conferido ao "Lodz Photographic Soc." da Polónia.

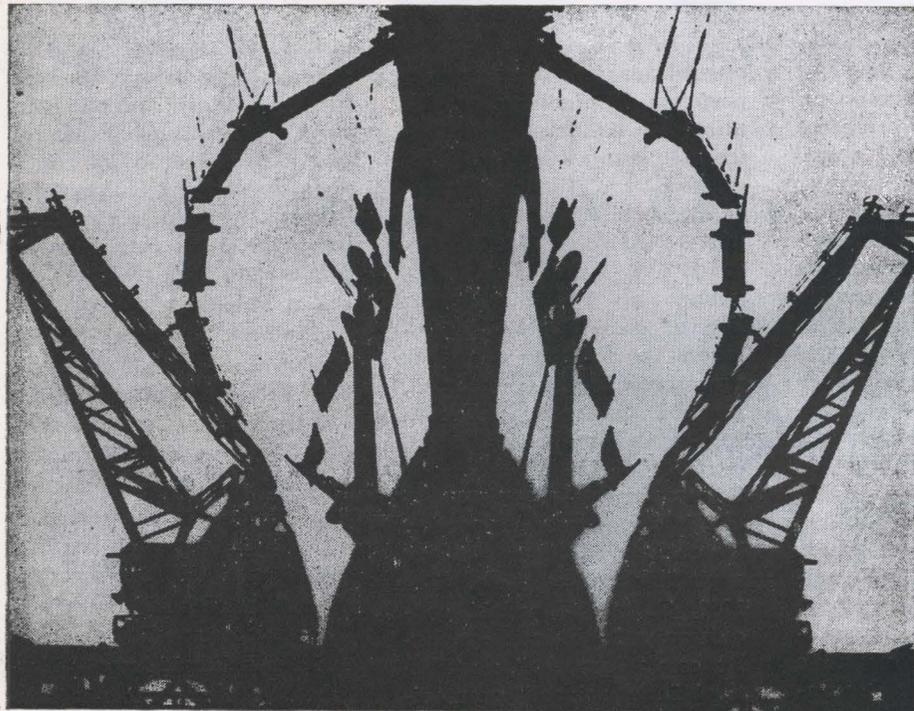
Neste ano de 1973, no 30.º Salão, a Polónia repete a

proeza. Foi a maior representação estrangeira no setor Pr.Br. (84 autores com 268 trabalhos). Foi também a mais bem sucedida — 27 autores admitidos com 36 trabalhos. Conquistaram a "Medalha de Ouro" — novamente Witold Krymaris com "Fascynacje III"; as duas Medalhas de Prata — Roman Joachinowsky com "Odplyn" e Zenon Harazyn com "Sisters I"; uma Medalha de Bronze, K. Jakubowsky com "The collision" e o Prémio "Compreensão e Amizade" — Raul Eitelberg — M. Przeslakowsky com "Paysage". Assim, o "Troféu Bandeirante" pela segunda vez consecutiva foi levantado por um clube polonês, este ano o "Gdanskie Towarzystwo Fotograficze".

Este retrospecto demonstra, sem sombra de dúvida, que

há uma constante **qualitativa** na participação dos artistas poloneses, pois esses magníficos êxitos não se devem à numerosa participação mas, essencialmente, ao **valor** dos seus trabalhos. Aliás, na recém inaugurada 25.ª Exposição Mundial promovida em Niterói pela Soc. Fluminense de Fotografia, outro polonês, Marek Oken, conquistou a Medalha de Ouro no setor Br.Pr.

Com efeito, a evolução artística da fotografia polonesa nestes últimos anos foi algo de notável. Saindo daquela fotografia "pictórica", académica, e da foto meramente informativa, documentária, e embora denotando sensível influência do surrealismo e da técnica do cartaz (no qual os poloneses são também expo-nenciais), a fotografia polonesa, empregando todos os re-



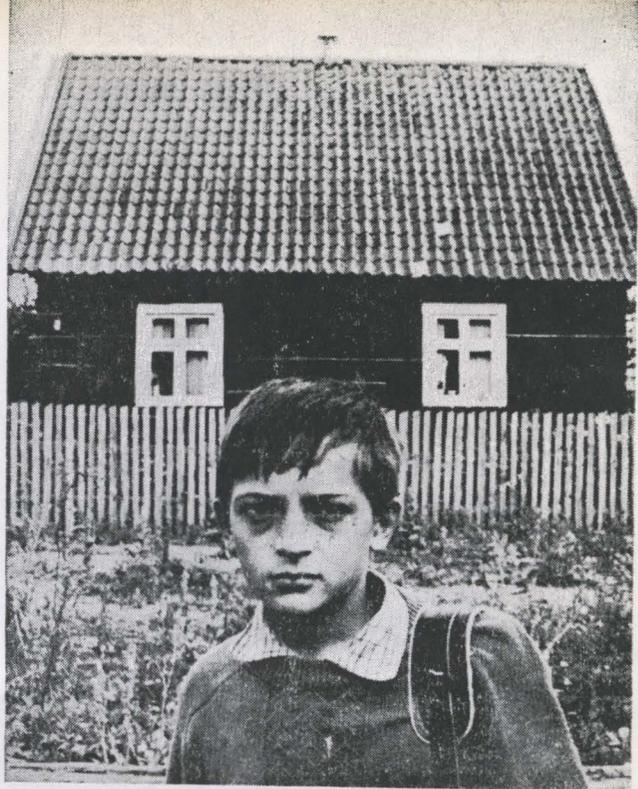
"Skrzydlaty statek"
— Zenon Mirola

FOTO-CINE

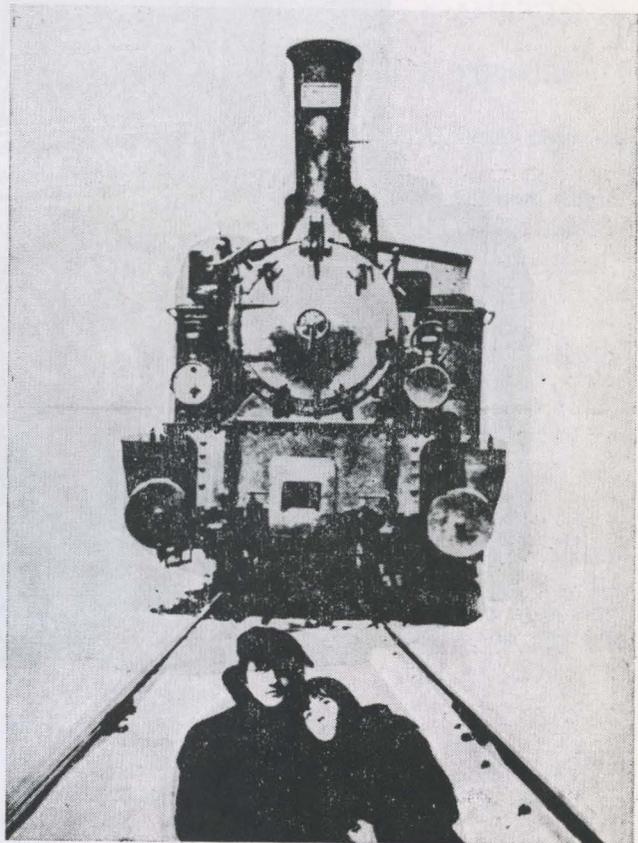
cursos que a moderna técnica e aparelhagem fotográfica permitem, se voltou principalmente para os temas humanos e para as composições quase abstratas, ainda que, aqui, partindo de elementos identificáveis. No trato do primeiro, há quem os acuse de um certo estaticismo nas imagens, demasiadamente estudadas e compostas, com poses "artificiais". Mas o certo é que empregando técnicas adequadas para lhes valorizar o assunto e, portanto, facilitar a comunicação, esse mesmo estaticismo ou "pose artificial" como querem alguns, é que confere maior agressividade à imagem (a "fotografia publicitária de "moda" emprega técnica semelhante) que, caso contrário, poderia cair naquele romantismo barato e superficial tão ao gosto de épocas já ultrapassadas. Afinal, uma das maneiras de provocar e chocar o observador, obrigando-o a **olhar e pensar** está nesse contraste entre personagens e ambientes ou entre si próprios o que é muito bem explorado pelos poloneses, isto tudo acentuado no laboratório pelas técnicas de execução (isto, é bom que alguns críticos entendam, é mero "artezanato" e não "arte"), especialmente o alto contraste e a solarização parcial, assim como com as distorções da grande-angular, como dissemos, muito bem dosadas e adequadamente empregadas.

Fala-se muito hoje em dia, em imagem e comunicação. Pois, se há uma fotografia que atinge plenamente essa função comunicativa da imagem é a atual fotografia polonesa. Está aí, talvez, o segredo do seu êxito.

E. S.



"Jasio" — Stanislaw Trzaska



"The train of love" — Krzysztof Juakubowski

**Quem sai
com uma profissional
não quer saber
de outra coisa
na vida.**



Elas são muito bonitas.
Iguais às que aparecem no filme
Blow Up naquele estúdio que o
Antonioni inventou.

E, é claro, iguais às que estão nos
estúdios dos maiores fotógrafos
profissionais.

Sempre fotografando as mais lindas
manecas, as mais belas paisagens e os
mais novos produtos.

As máquinas Mamiya são três
profissionais que entendem do assunto.
C 330, Press Super 23 e RB 67 são os
seus nomes. Elas fotografam com a luz
do sol, com as luzes e refletores de um
s sofisticado estúdio ou com o também
profissional flash eletrônico
Mecablitz 402.

Se você gosta dos prazeres da foto,
saia com uma profissional.

É muito excitante.

Mamiya

GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PERMANENTE

TROPICAL

EXECUTE SUA PRÓPRIA AMPLIAÇÃO COLORIDA

HERROS CAPPELLO

FCCB — E.FIAP — ARPS

Certo número de **condições variáveis** devem ficar sob controle simultâneo quando se executa uma cópia ou uma ampliação em papel colorido.

E é muito difícil que no primeiro teste já se consiga o resultado desejado.

A prova final para ser aceitável deve ser satisfatória tanto com relação à densidade (exposição correta) quanto com relação ao equilíbrio cromático (filtragem adequada).

Para reavivar a memória deve-se lembrar que a luz branca pode ser considerada como composta de radiações Azuis, Verdes e Vermelhas em quantidades iguais, também conhecidas como cores primárias ou cores aditivas.

As três cores produzidas pela mistura duas a duas dessas luzes são o verdeazul ou cian, o purpura ou magenta e o amarelo.

Estas são denominadas secundárias ou subtrativas. Em outras palavras, cada cor subtrativa representa — luz branca — **menos** uma das cores aditivas. Por isso também são denominadas — complementares.

Assim:

CIAN é complementar do VERMELHO.

PURPURA é complementar do VERDE.

AMARELO é complementar do AZUL.

A determinação da combinação de filtros necessários para a execução da cópia ou ampliação pode ser simplificada se se pensar sempre em termos de cores subtrativas.

Assim:

VERMELHO é equivalente a AMARELO + PURPURA.

VERDE é equivalente a AMARELO + CIAN.

AZUL é equivalente a PURPURA + CIAN.

Estas relações formam a base para as seguintes transposições:

1) Os filtros nas cores aditivas serão convertidos nos seus equivalentes subtrativos.

Exemplo:

$$2OM = 2OM + 2OY$$

2) Filtros da mesma cor são adicionados ou subtraídos normalmente.

Exemplo:

$$2OM = 2OM + 2OY$$

$$2OM + 1OM = 3OM$$

$$2OM - 1OM = 1OM$$

3) As combinações de filtros que contêm as três cores subtrativas têm um componente de densidade **neutra**, que não possui efeito filtrante e que deve ser eliminado.

Exemplo:

$$2OY + 2OM + 1OC$$

$$- 1OY - 1OM - 1OC$$

$$1OY + 1OM$$

R de red (vermelho)

M de magenta (purpura)

Y de yellow (amarelo)

Quando o papel é exposto, as três camadas da emulsão sensível, com efeito, dividem a luz branca nos seus três componentes primários AZUL, VERDE E VERMELHO, e quando é revelado, a imagem — verde-azul — que se forma na camada sensível ao vermelho, controla a reflexão dessa luz, da base do papel ao olho do observador.

Do mesmo modo, a imagem da cor magenta controla a reflexão da luz verde e a imagem de cor amarela, a reflexão da luz azul.

A relação entre essas três densidades coloridas em um ponto dado da prova, governa a cor aí sintetizada, o mesmo acontecendo em toda a área revelada, considerada como um todo.

Assim, um aumento da exposição em uma das três camadas da emulsão aumenta a densidade da cor dessa camada.

Ao contrário, uma diminuição do tempo de exposição diminui a densidade dessa cor.

Em uma prova, uma dominante amarela acentuada, por exemplo, significa que houve excesso de exposição da camada sensível ao azul em relação às outras camadas.

Por isso, há necessidade de diminuir o amarelo diminuindo a exposição da camada sensível ao azul.

Este resultado é obtido adicionando um filtro amarelo (que absorve azul) na combinação de filtros, para tornar a luz mais amarela, ou subtraindo magenta e cian.

Pode acontecer também que apenas uma das camadas esteja corretamente exposta e as outras não.

É importante lembrar então, que o objetivo real é a exposição correta em cada uma das três camadas da emulsão.

E isto é atingido ajustando-se corretamente o tempo de exposição e a combinação de filtros.

Assim:

Se a cor é	se possível subtrair estes filtros	ou, adicionar estes filtros.
amarela	magenta e cian (ou azul)	amarelo
magenta	cian e amarelo (ou verde)	magenta
cian	magenta e amarelo (ou vermelho)	cian
azul	amarelo	magenta e cian (ou azul)
verde	magenta	cian e amarelo (ou verde)
vermelho	cian	magenta e amarelo (ou vermelho)

(Quem desejar maiores detalhes sobre este assunto deve consultar o Curso para Tratamento dos Materiais Negativo-Positivo AGFACOLOR, publicado nos números 180 a 184 do Boletim Foto-Cine).

Para simplificar todo esse trabalho, é oferecido aqui um dispositivo que poderá se transformar num valioso auxiliar de laboratório, quando bem compreendido e corretamente manejado.

Trata-se de um "Computador", usando a linguagem em moda, que poderá fornecer em poucos segundos, os dados necessários para a correção do tempo de exposição e da filtragem, possibilitando a ob-

tenção de uma prova final correta quer no tocante ao equilíbrio cromático, quer no tocante à saturação das cores.

Basta que, previamente, se responda às duas perguntas seguintes:

- 1.a) Qual a cor em excesso?
- 2.a) Quanto ela está em excesso?

Com as respostas dessas duas perguntas, usar então o "Computador", de acordo com as instruções.

Modo de montar:

Sua montagem é bastante simples e não acarreta qualquer dificuldade, dependendo unicamente da habilidade manual de cada um.

- 1 — Colar os gráficos em cartolina e RECORTAR.
- 2 — Vassar os espaços assinalados com um X.
- 3 — Dobrar nos locais assinalados por = .

Pontos de referências + .

Modo de usar o "computador"

1) Com o negativo no ampliador e no formato escolhido e em foco, fazer a prova de acordo com as "Instruções" contidas no mesmo, isto é:

- a) colocar no ampliador a filtragem básica (50-50—);
- b) fazer uma tira de prova **mantendo fixo o tempo de exposição** (10 segundos), variando porém os diafragmas (5,6 — 8 — 11 e 16);
- c) revelar normalmente a tira de prova e verificar qual o **melhor** diafragma e qual a cor dominante ou invasora.

2) A partir destas informações usar o "Computador" segundo as instruções próprias, alterando a filtragem e o tempo de exposição de acordo com as indicações.

NOTA: Antes de usar o seu "Computador" será muito útil estudar teoricamente seu funcionamento realizando exercícios mentais. Só assim ele se transformará num valioso auxiliar no seu laboratório.



FUNDAÇÃO DE BRONZE, ALUMÍNIO E OUTROS METAIS NÃO FERROSOS

Trabalhos nas Normas

SAE
DIN
ASTM

Executa-se com perfeição qualquer trabalho pertencente ao ramo.

FUNDAÇÃO CENTRÍFUGA
E AREIAS ESPECIAIS.

ESTOQUE DE BUCHAS E TARUGOS
EM BRONZE COMUM E FOSFOROSO

DANTE PAPERETTI

Rua Agostinho Gomes, 437-439
IPIRANGA

TELS.: 63-1679 e 63-7032
SÃO PAULO

**No garimpo a
história é conhecida
- a jóia está ali
mas escondida**



**...na YASHICA TL ELECTRO - X
a história é parecida**

Aparentemente a **YASHICA TL ELECTRO-X ITS** é igual a tantas outras câmaras SLR. Mas ali escondidas, há muitas coisas revolucionárias: O obturador, *eletronicamente controlado* para máxima precisão nos tempos de 2 segundos até 1/1000 segundos permite selecionar um *número infinito de velocidades intermediárias*, até 1/278 se fôr necessário. A medição é feita por um circuito integrado "Solid State" que elimina molas, ponteiros, galvanômetro, enfim, tudo o que costuma quebrar. Ela resiste a tudo! Além disso tem contatos de ouro, novo tipo de alavanca de transporte, corpo de... Olhe o melhor mesmo é você visitar um revendedor para ficar mais por dentro da **YASHICA TL ELECTRO-X**

YASHICA

Pioneira em câmaras eletrônicas

No garimpo a
 história é conhecida
 - a jóia está ali
 mas escondida



D O M I N A N T E	X	FILTRAGEM	EXP.		
	M. FRACA	X	X		
	FRACA				
	MÉDIA				
	INTENSA	X	X		
	X			FILTRAGEM	EXP.
	M. FRACA			X	X
	FRACA				
MÉDIA					
INTENSA					

RÉGUA DE
 CÁLCULO
 PARA
 CORREÇÃO
 CROMÁTICA

Honos Cappello

INSTRUÇÕES

USAR (50 50-) COMO FILTRAGEM BASE.

EXPOSIÇÃO FIXA DE 10", VARIANDO OS DIAFRAGMAS (5,6-8-11-16)

(+) ADICIONAR FILTROS COM OS VALORES INDICADOS, OU

(-) TIRAR FILTROS COM OS VALORES INDICADOS.

① TABELA PARA CORREÇÃO INICIAL.

② TABELA PARA CORREÇÃO FINAL. (SE NECESSÁRIO)

VERMELHA	VERDE	AZUL
<u>(+) 05 05 -</u>	<u>(-) -05 -</u>	<u>(-) 05 - -</u>
<u>(+) 10 10 -</u>	<u>(+) 05 -05</u>	<u>(+) - 05 05</u>
<u>(+) 20 20 -</u>	<u>(-) -10 -</u>	<u>(-) 10 - -</u>
	<u>(+) 10 -10</u>	<u>(+) - 10 10</u>
	<u>(-) -20 -</u>	<u>(-) 20 - -</u>
	<u>(+) 20 -20</u>	<u>(+) - 20 20</u>
	OU - 10 %	OU - 10 %
	+	+

②

C I A N	PURPURA	AMARELA
<u>(-) 05 05 -</u>	<u>(+) - 05 -</u>	<u>(+) 05 - -</u>
<u>(+) - - 05</u>	<u>(+) - 10 -</u>	<u>(+) 10 - -</u>
<u>(-) 10 10 -</u>	<u>(+) - 20 -</u>	<u>(+) 20 - -</u>
<u>(+) - - 10</u>	OU - 10 %	OU - 10 %
<u>(-) 20 20 -</u>	+	+
<u>(+) - - 20</u>		
	+	+

②

= +

VERMELHA	VERDE	AZUL
<u>60 60 - 10"</u>	<u>50 40 - 9"</u>	<u>40 50 - 9"</u>
<u>70 70 - 12"</u>	<u>50 30 - 9"</u>	<u>30 50 - 9"</u>
<u>80 80 - 14"</u>	<u>50 20 - 9"</u>	<u>20 50 - 9"</u>
C I A N	PURPURA	AMARELA
<u>40 40 - 8"</u>	<u>50 60 - 10"</u>	<u>60 50 - 10"</u>
<u>30 30 - 8"</u>	<u>50 70 - 11"</u>	<u>70 50 - 11"</u>
<u>20 20 - 8"</u>	<u>50 80 - 12"</u>	<u>80 50 - 12"</u>

①

①

+

+





Película panorámica
blanco y negro

**VALCA
HH29**

Black and white
panchromatic film

**VALCA
HH29**

**VALCA
120**

VALCA
REVELA TODO



O Governador do Estado, Laudo Natel, prestigiou com sua presença a abertura da exposição do II Concurso "NOSSA CIDADE/73" promovido pela Ass. Brasileira de Ótica-Cine-Foto — ABCI — dirigindo palavras de aplausos e de incentivo à entidade e aos vencedores do concurso (no 1.º clichê, entre os Srs. Alberto Arroyo, presidente da ABCI e E. Salvatore, presidente da CBFC e do FCCB); no segundo clichê, o Dr. E. Salvatore ao fazer entrega do prêmio a um dos vencedores.

SALÃO DE ÓTICA-CINE-FOTO DA "ABCI"

De 1.º a 16 de dezembro (inclusive sábados e domingos), esteve exposto no Salão Portinari, na Praça Roosevelt, o Salão anual de Ótica-Cine-Foto. Seu principal objetivo foi a apresentação das fotografias do Concurso Fotográfico "Nossa Cidade/73", promovido pela "ABCI — Associação Brasileira de Ótica-Cine-Foto", com o patrocínio da Secretaria do Turismo e Fomento da Prefeitura de São Paulo.

O Concurso despertou grande interesse entre principiantes, que competiram pela primeira vez com grande sucesso. Isto mostra que teremos muito breve grande número de amadores de categoria.

Os três primeiros classificados em cada uma das categorias, foram os seguintes:

Categoria Branco e Preto

1.º "Sem Título" — Isaac Waschlicht; 2.º "Dialética" — Ronaldo R. Faccio e 3.º "Solidão" — Paulo Lemos de Oliveira

Categoria Colorido

1.º "São Paulo — Complexo Arquitetônico" — Wilson Camasmie; 2.º "O Sentimento dos Fatos" — Mitsuo Takano e 3.º "Igreja Dourada" — José Conrado Frey.

Categoria Slides

1.º "Manhã" — Durval Siequeroli; 2.º "Ao Trabalho" — João Minharro e 3.º "Entardecer" — Manuel Grau de San Félix.

Os prêmios foram entregues durante a inauguração da mostra, em cerimônia que contou com a presença do Exmo. Sr. Governador do Estado, Representante do Secretário de Turismo da Prefeitura Municipal, Dr. Eduardo Salvatore, Presidente da CBFC e do FCCB, Diretores da ABCI, além de várias outras personalidades e grande público.

Como todos os anos no Salão, houve projeção de slides e demonstração de equipamento fotográfico, ci-

nematográfico e audiovisual. No setor da ótica, teve continuação a "Campanha da Boa Visão", com exame gratuito de acuidade visual.

Este Salão foi o prólogo da Grande Exposição Internacional de Ótica-Cine-Foto-Som — EXPOINT 74 — que a ABCI fará realizar em julho do próximo ano, no Pavilhão da Bienal no Parque Ibirapuera.

FCCB recebe congratulações

O FCCB recebeu do Banco do Brasil (Ag. Luz), a seguinte missiva:

"Sr. Presidente,

Ao término das festividades em comemoração ao 14.º aniversário desta Agência Metropolitana, queremos externar a V. Sa. os nossos mais sinceros agradecimentos pela cessão das fotos que compuseram a Mostra de Arte Fotográfica, que se manteve exposta em nosso saguão durante a segunda quinzena do mês de julho, ora findo.

2. Temos o prazer de informá-lo que aquela Mostra transformou-se no ponto culminante das festividades, quer pela atualidade do assunto, quer pelo alto nível dos trabalhos apresentados.

3. Através de sua pessoa, apresentamos nossos parabéns a esse Clube por reunir artistas de tão alto gabarito entre seus associados.

4. Esperando, de futuro, poder retribuir a simpática gentileza, valemo-nos da oportunidade para reiterar os protestos de nossa mais elevada estima e consideração. Saudações. Banco do Brasil S.A. — Ag. Metropolitana Luz (SP) — Bernardo Brandimartí, Gerente — Ary Rocha Sundfeld, Gerente-Adjunto."



INTERCÂMBIO DE CINEMA

A Asahi Pentax coloca qualquer fotografia ao alcance da sua câmara.

Para conseguir isso, ela teve que criar e fabricar dezenas de objetivas Takumar.

Você não imagina o trabalho de deus. Mas valeu a pena. Graças a esse esforço, hoje você pode fazer qualquer tipo de foto. Nem mesmo uma noite escura é empecilho para você usar sua câmara.

Utilizando a Nocta, que emite raios infravermelhos, você é capaz de fotografar até aquela famosa formiguinha preta, sobre pedra preta, em noite preta.

Isso tudo sem falar das nossas famosas teleobjetivas, macroobjetivas, olho-de-peixe, zoom e grande-angulares que você já deve conhecer pelo menos de ouvir falar.

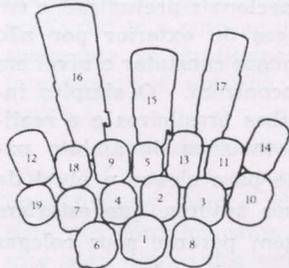
As objetivas SMC Takumar da Asahi Pentax ainda possuem outra vantagem: Super-Multi-Coating.

Este sistema exclusivo permite que 99,8% de luz passe através da lente, com um mínimo de reflexão.

Nas fotos tiradas diretamente contra a luz, o objeto aparece com nitidez total, sem formar os terríveis fantasmas e sombras prismáticas que assustam qualquer fotógrafo.

Enquanto não existir uma única objetiva que faça todas estas coisas que você viu acima, a Asahi Pentax vai continuar fabricando uma linha completa delas.

Objetivas SMC Takumar - Super-Multi-Coating



1 - SMC Fish-eye	Takumar	17mm/4.0
2 - SMC	Takumar	20mm/4.5
3 - SMC	Takumar	24mm/3.5
4 - SMC	Takumar	28mm/3.5
5 - SMC	Takumar	35mm/2.0
6 - SMC	Takumar	35mm/1.5
7 - SMC	Takumar	50mm/1.4
8 - SMC	Takumar	55mm/1.8
9 - SMC	Takumar	55mm/2.0
10 - SMC	Takumar	85mm/1.8
11 - SMC	Takumar	105mm/2.8
12 - SMC	Takumar	120mm/2.8
13 - SMC	Takumar	135mm/2.5
14 - SMC	Takumar	150mm/4.0
15 - SMC	Takumar	200mm/4.0
16 - SMC	Takumar	300mm/4.0
17 - SMC Zoom	Takumar	400mm/5.6
18 - SMC Macro	Takumar	50mm/4.5
19 - SMC Bellows	Takumar	100mm/8.0
USA	Takumar	85/210/4.5
USA	Takumar	135-60mm/6.7
USA	Takumar	50mm/4.0
USA	Takumar	100mm/4.0
USA	Takumar	85mm/4.5
USA	Takumar	300mm/5.6



SP-F

ES-II

SP-1000



Asahi Optical Brasileira Ind. e Com. Ltda.

MATRIZ: Rua Estados Unidos, 1053 - Telefones: 80.3218 - 80.2642 - 282.9974 - São Paulo - SP

FILIAIS: Av. Alm. Barroso, 97 - 10º andar - sala 1004 - Telefone: 221.4715 - Rio de Janeiro - RJ
R. Via. José Inácio, 295 - conj. 203 - Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Só a Asahi Pentax mantém um completo estoque de objetivas para pronta entrega.

INTERCÂMBIO DE CINEMA AMADOR

RAUL EITELBERG

FCCB, Hon. EFIAP, Hon. BSC, ARPS, PSA***

O autor brasileiro do setor de filmes amadores, encontra-se hoje em uma situação de impasse na exibição de sua obra, se quiser transpor os limites nacionais. Enquanto na fotografia de arte, exclusivamente amadora, existe um ativo intercâmbio mundial, proporcionando aos diferentes autores a possibilidade de ter a sua obra mostrada internacionalmente, no cinema a exibição dos filmes está reduzida a um público nacional, e sua circulação restrita ao território brasileiro. A legislação em existência, praticamente impossibilita o envio de filmes produzidos no país, dentro da cinematografia amadora, sem fim lucrativo, para os diferentes concursos e festivais internacionais. Da mesma maneira é uma impossibilidade a realização de um concurso internacional patrocinado por clubes brasileiros, por não poderem os filmes estrangeiros entrar e sair livremente do país. Se lembrarmos que na fotografia é possível a reprodução das obras em catálogos e revistas, e no cinema, pela sua própria natureza, a reprodução ser exclusivamente de fotogramas isolados, dificultando ou mesmo impedindo a visão global da obra, vemos que ainda mais se alarga o abismo existente entre as duas artes irmãs.

Se a fotografia sofre um avanço enorme em todos os setores, pelo próprio fato de que a simples reprodução permite a todos saber dos progressos realizados, o cinema tem que ficar restrito a exibir as obras puramente comerciais ou de propaganda, para tentar acompanhar os passos dos autores de âmbito internacional. Atentando-se ao fato de que o amador, além de dispor de maior liberdade na escolha dos assuntos, está hoje em poder dos melhores equipamentos produzidos e pode tratar seu trabalho da maneira que quiser por sua desvinculação a organizações com fito de lucro, verificamos que ficam os autores nacionais prejudicados em relação aos seus colegas do exterior por não conseguirem nem ao menos constatar o nível em que estas obras se encontram. O simples intercâmbio entre os clubes brasileiros e a realização de festivais e concursos de âmbito nacional será insuficiente para elevar o nível da obra artística de nossos autores, que estariam sempre em desvantagem perante seus colegas de além fronteiras. Os amadores brasileiros que não dispõem de meios suficientes para viajar

e ver "in-loco" os festivais internacionais, não passarão de limites que são bem pequenos, sabendo-se de sua capacidade e vontade de produzir.

Temos visto filmes amadores internacionais cujo nível é altíssimo realmente, mesmo no setor mais amplamente divulgado hoje em dia, o Super-8. O interesse intelectual puro é, infelizmente, insuficiente para transformar um produtor amador em autor realizado. Poucos são os que podem produzir filmes de alto gabarito, sem aprendizagem e comparação com os autores mais avançados. A solução, que já foi aventada em artigo anterior, de facilitação dos trâmites burocráticos, quando da realização de concursos internacionais possibilitaria de modo simples a obtenção de filmes do exterior, que serviriam não somente de distração, mas também, e principalmente, de aprendizado e evolução para o cinema amador brasileiro.

Como contribuição prática, reproduzimos aqui o convite do 44.º Festival Internacional Americano de Filmes, patrocinado pela Photographic Society of América — Divisão de Filmes, e que é a competição mais antiga do mundo neste setor.

A recomendação especial que se faz aos filmes do exterior para envio ao Festival, realizado na Califórnia neste ano, é de que eles devem ser remetidos **pelo correio** e não como carga ou "Collis Posteaux", pois as leis, neste setor são extremamente complicadas nos Estados Unidos. Não são aceitos discos para sonorização e exige-se uma declaração nos seguintes termos:

"Eu residindo em declaro ser o autor destes filmes (e fitas de sonorização) que estão incluídos neste pacote. O nome do filme é (com ou sem acompanhamento de som). Este filme é enviado aos Estados Unidos para fins não comerciais e para ser exibido em um festival de filmes, e subsequentemente devolvido". Formulário é incluído no pacote.

A Photographic Society of América é uma organização que pode receber filmes do exterior sem taxas. Um formulário em triplicata deve ser enviado antes da remessa do filme para facilitar os trâmites de liberação e deve conter os seguintes detalhes:

The 44th Annual PSA-MPD
AMERICAN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL
 FILM ENTRY FORM



PSA - MPD Film Festival Committee
 Cecil N. Paget, Chairman
 P.O. Box 1009
 Alameda, California 94501 U.S.A.

Date _____

I wish to enter the following film in the 44th PSA-MPD American International Film Festival.

TITLE OF FILM _____

CLASSIFICATION OF FILM	CIRCLE ONE IN EACH COLUMN					
	ENTRY CLASS	FILM WIDTH	SOUND	PROJ. SPEED	TAPE SPEED	FILM IS
SCENARIO	A	8MM	OPTICAL	16	17 7/8	ORIGINAL
DOCUMENTARY	C	SUPER 8MM	MAG. STRIPE	18	32	DUPLICATE
EXPERIMENTAL	STUDENT	16MM	TAPE DISC	24	7 1/2	
			NO SOUND			

RUNNING TIME _____ MIN. LENGTH _____ FT.
 WAS THIS FILM PRODUCED BY A CLUB? _____ (THIS INFO NEEDED TO DETERMINE BEST CLUB FILM)

(NOTE: Student films are also judged in Class A if they meet the requirements of Class A. Students should therefore check A or C as well as the student film category.)

If student film, please state name of school, college or university: _____

Special Instructions: _____

ENTRY NUMBER _____

APP. REC'D _____

FILM REC'D _____

AMT. REC'D _____

MM _____ SOUND _____

SPEED _____

LENGTH _____ TIME _____

ACKNOWLEDGMENT _____

FILM RET. _____ POSTAGE _____

PLEASE DO NOT WRITE IN THESE SPACES

A - Descrição do filme e da fita magnética.
 B - Nome do filme, tipo (8mm ou 16mm), cor ou preto e branco, original ou duplicata, comprimento do filme em pés, país de origem, valor do filme e fita (que pode ser o de compra do material original). Pode-se incluir a frase "Valor intrínseco - Sem valor comercial".

O festival é aberto a todos os produtores em qualquer parte do mundo, e a taxa de inscrição é de 1,50 dólares para os membros da Divisão e 3,00 para os não membros, por filme apresentado. Pode-se dar uma licença para duplicação e posterior exibição.

O filme é considerado "A" (amador) quando não tem a finalidade comercial ou financeira e não foi previamente vendido ou alugado antes do concurso. O filme pode ser realizado por um grupo de pessoas ou por um clube, e não se exclui um filme mesmo que tenha sido realizado por um profissional. Não são aceitos filmes de corporações, companhias ou agências governamentais ou qualquer grupo cuja finalidade principal seja diferente da produção de filmes amadores.

Qualquer filme que não se qualifica na classe "A" entra na classe "C" (comercial).

Como instruções especiais técnicas pede-se:

Uma fita branca (ou clara), "leader" inicial de pelo menos 3 pés nos filmes 8 mm e super-8 e de 6 nos 16 mm.

Este "leader" leva a identificação do filme e velocidade de projeção, comprimento e tempo de exibição.

O som pode ser magnético ou ótico e o filme deve correr na velocidade de 16,18 ou 24 qpm (24 de preferência).

Outro modo de sonorizar pode ser por fita magnética de velocidade 17/8, 33/4 ou 7 1/7 pps, em rolos ou cassetes.

O "leader" da fita magnética terá pelo menos 2 pés com identificação do filme a que pertence e a velocidade de reprodução. Deve haver um ponto marcando o início da fita na cabeça da reprodução.

No filme um ponto marca o início da projeção no centro do sistema ótico. Após a colocação do filme e da fita, o início de funcionamento simultâneo dos dois aparelhos deverá sincronizar o som com a projeção do filme.

Línguas estrangeiras serão acompanhadas de tradução dos comentários e títulos.

Não se permitem narrações ao vivo.

Esperemos que em breve possam ser realizados festivais internacionais de filme amador no país, para benefício não somente dos amadores brasileiros, mas também para os próprios profissionais e para aqueles que queiram eventualmente se profissionalizar neste setor tão interessante e atrativo da cinematografia artística.

Se o mundo é como se diz atualmente a "Aldeia Global" e a comunicação a ciência do entendimento, vamos aproveitar oportunidades para nos aproximarmos de todos e para atrairmos para dentro dos setores a que nos dedicamos, os homens de todo o globo.

CONCURSO BANDEIRANTE/73 DE CINEMA



Registrando apreciável êxito o FCCB realizou o seu 1.º Festival de Cine Super-8. Apesar da exiguidade do tempo, 16 filmes foram inscritos, demonstrando o esforço dos seus autores para tentarem levantar o "Troféu Bandeirante", banhado a ouro, destinado ao melhor filme do festival.

O Juri do Festival esteve composto pelos Srs. **Georges Racz**, Presidente da Photo-Galeria, fotógrafo e produtor de cinema, professor de fotografia do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; **Claudio de Capa**, jornalista e Diretor de Arte de TV; **Rosa Chevis**, pintora e decoradora; **Wilson L. da Veiga**, fotógrafo e cineasta; **Jean Lecocq**, fotógrafo e cineasta premiado, ex-Diretor de Cinema do FCCB; **Raul Eitelberg** Vice-Pres. do FCCB, Secr. Ger. da CBFC, Hon. EFIAP, fotógrafo internacionalmente premiado, e

Eduardo Serra, também fotógrafo e estudioso de cinema.

A proclamação e exibição dos filmes premiados, em "Enredo", "Fantasia" ou "Documentário", teve lugar a 1.º de dezembro, perante um público entusiasta que lotou a sede do FCCB.

O "Troféu Bandeirante", ao melhor filme, coube a "Vibrações", de **Marco Ferro**, tendo sido também premiados, na categoria "Fantasia", em 1.º, "Satyrycon", de Marco Ferro, em 2.º, "Futebol" de Roberto Giusti, e em 3.º "Contrastes" de Carlos Sacramento. Na categoria "Documentário", em 1.º, "Las Vegas", de Julio Victorino, em 2.º, "Amazonas", também de Julio Vitorino" e em 3.º, "Arrastão" de Narbal Knabben; na categoria "Enredo", o 1.º lugar coube a "Dick, o coração de metal", de Ricardo F. Rosario, não tendo havido 2.º e 3.º lugares.

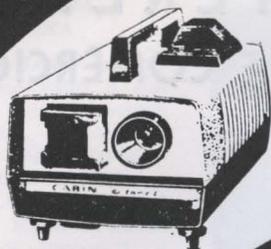
Nos clichês abaixo, um aspecto parcial da assistência, e o momento da proclamação dos premiados; acima, Alvaro H. Gonçalves, Dir. de Cinema do FCCB, dirigindo a palavra aos presentes, e os vencedores, Marco Ferro e Julio Vitorino recebendo os respectivos premios



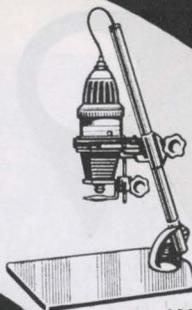
Foto-cine Clube Bandeirante

CURSOS DE FOTOGRAFIA E CINEMA

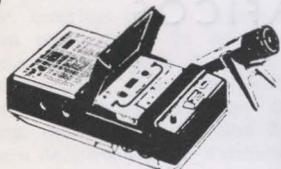
RUA AVANHANDAVA, 316 - SEDE PRÓPRIA - AIXA POSTAL, 8861 - TELEFONE 256-0101 - S. PAULO - BRASIL



PROJETORES FIXO



AMPLIADORES



GRAVADORES

TUDO P/ CINE FOTO E SOM



FOTOGRAFIA



FILMADORES



GRAVADORES STEREO



ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

VISITE-NOS

COM A MESMA FACILIDADE QUE V.
ESTACIONA... V. COMPRA EM

FOTOSHOP

FOTOSHOP-ISNARD CINE FOTO S.A.

ESPECIALISTAS

ALAMEDA BARROS 167 FONES: 51-4000 • 51-4968 • S. PAULO





WALTERENE

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

EQUIPAMENTOS PARA ESTÚDIOS
E LABORATÓRIOS FOTOGRÁFICOS

- Amplidores
- Secadeiras
- Estufas
- Pinças inox
- Rolos de borracha
- Refletores com tripés
- Cortadeiras lisas e farpadas
- Clips de aço inox com e sem chumbo

Escritório e Fábrica: Rua Cerro Corá, 2287 — Telefone: 260-5335

CEP 05061 — São Paulo - Brasil — End. Telegr.: "Walterene"

Pelos Clubes

II SALÃO NACIONAL DE LONDRINA

O Foto Clube de Londrina (Pr) realizou com pleno êxito o seu II Salão Nacional, cujo júri esteve composto pelos Srs. Gunther H. Luderer, Dir. do Depto. Fotográfico da CBFC, Raul Eitelberg e José Hoffling (1.º lugar no 1.º Salão) do FCCB, Mario S. Alves da Ass. Carioca de Fotografia e Francisco M. Sanches, do F. C. de Londrina. Examinadas as 377 fotos Br-Pr, 261 "slides" e 6 ampl. cor, inscritas para o certame, foram selecionadas 78 monocromáticas, 71 slides e 5 ampl. cor, merecendo a premiação final, na categoria Br-Pr, Adolpho Grimberg, do FCCB, com "Nhá Zefa", placa de ouro; Ferenc Aszmann Jr. da ACF, com "A espera", placa de prata e Jerzy Reichmann, do FCCB, com "Rostos-Faces", placa de bronze.

Na categoria de diapositivos cor, os prêmios couberam todos a elementos do FCCB: placa de ouro a Alberto Siuffi, com "Alagados"; placa de prata também a Alberto Siuffi, com "Barcos e pírogas", e placa de bronze a Hoover A. Sampaio, com "Cansado".

Na categoria papel-cor, foi concedida apenas uma menção honrosa a Erich R. Weigel, da ACF.

Várias menções honrosas foram também conferidas nas demais categorias.

Após o julgamento das fotos, os londrinenses foram presenteados com a exibição dos "slides" selecionados para o 30.º Salão Internacional de São Paulo, promovido pelo FCCB, uma apresentação que, segundo noticiário da imprensa, marcará época na história do F.C. de Londrina como uma das mais lindas e artísticas sessões jamais realizadas em sua sede.



Os cursos proporcionados pela Academia Santista de Fotografia continuam obtendo cada vez maior ocorrência e êxito. Eis um flagrante da turma do curso de fotografia recém-findo, numa de suas saídas para aulas práticas de tomada.

JUBILEU DE PRATA DA EXPOSIÇÃO MUNDIAL DA SFF

Integrando os festejos comemorativos dos 400 anos da fundação da Cidade de Niterói, a Sociedade Fluminense de Fotografia inaugurou a 22 de novembro último, em sua magnífica sede social, a sua 25.ª Exposição Mundial de Arte Fotográfica.

Dois acontecimentos juntaram-se assim, cada qual abrilhantando o outro e os esforços da SFF foram recompensados com uma das mais lindas mostras fotográficas já realizadas pela tradicional entidade. A cerimônia inaugural, por sua vez, foi outro magnífico êxito assinalado pelas dedicadas equipes presididas pelo incansável Presidente Dr. Jaime Moreira de Luna e Exma Sra., à mesma tendo comparecido além de numeroso público, as mais altas autoridades do Estado, dentre as quais o representante do Governador do Estado, elementos do corpo diplomático e figuras exponenciais da sociedade de Niterói. A CBFC e o FCCB estiveram representados pelo Pre-

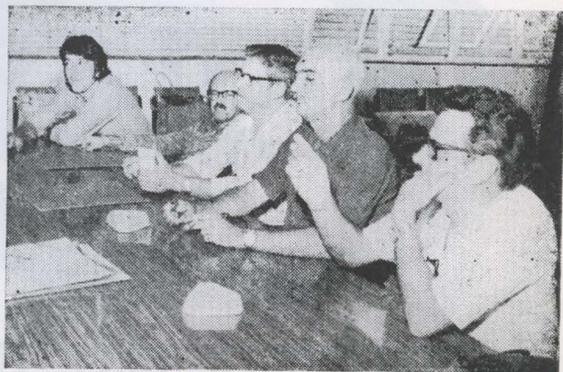
sidente Eduardo Salvatore e Sra., assinalando-se também o compadecimento das delegações da Ass. Carioca de Fotografia, C.F.F.N. de Volta Redonda, Ass. Brasileira de Arte Fotográfica, e destacados artistas.

Ao êxito social somou-se o êxito artístico, tendo a SFF recebido mais de 2.000 inscrições, dando bastante trabalho ao júri para a seleção e premiação final, a qual foi a seguinte:

No Grupo I (Pr.Br.) — Marek Okon, da Polônia, conquistou a medalha de ouro, com a foto "XXX"; a medalha de prata foi para Josef Scheidt, da Austria, com "Kumpel", e a medalha de bronze para Franco Razzini, da Itália, com "Relax".

No setor de Ampliações Coloridas, a medalha de ouro coube a Otto Girnus, da Alemanha, com "Kleinstadt"; a medalha de prata a Franz Liebletsbeeger, da Austria, com "Die Curve" e a medalha de bronze a Don. A. Dunsmore, do Canadá, com "Experimental".

Parabens à SFF.



O júri do II Salão de Londrina em atividade e, numa das pausas, os julgadores debatem com elementos do FCL problemas e aspectos da fotografia atual.

NOVA DIRETORIA PARA A ACF

A Associação Carioca de Fotografia elegeu sua nova diretoria para 1974. Para Presidente foi eleito Delcio Capistrano — por sinal, magnífica escolha — liderando Paulo M. Ribeiro, Vice-Pres., Zília de Lucena Ribeiro, 1.º Secretário, Carlos R. Coelho, 1.º Tesoureiro, Francisco Aszmann, Dir. Artístico, José L. Carneiro e Fátima M. Carvalho, Dirs. de Intercâmbio, Doris Elena R. Rezende, Dir. Social, nos principais cargos, estando os demais preenchidos também por elementos destacados da ACF a qual, assim, promete manter e incrementar ainda mais o ritmo de suas atividades e intercâmbio com os fotoclubes do país e do estrangeiro.

A todos os diretores nossos votos de próspera e feliz gestão.

FOTO CLUBE DE M. GERAIS

Com satisfação recebemos notícia de que o Foto Clube de Minas Gerais, após quatro anos de recesso, reiniciou suas atividades, e já está realizando reuniões quinzenais e concursos internos. Desejando participar ativamente do movimento fotográfico, o FCMG solicita sejam enviados convites, notícias, etc., para o seguinte endereço:

Foto Clube Minas Gerais
Rua Curitiba, 706, sala 606
30000 BELO HORIZONTE (MG)

PARANÁ PROMOVE FESTIVAL SUPER-8

Percebendo a grande aceitação dos filmes super 8, pelos jovens brasileiros, o Governo do Estado do Paraná, criou um Festival, que pretende reunir os melhores trabalhos que os cineastas brasileiros possam produzir, abrindo mão de normas rígidas, para chegar ao seu intuito.

Assim é que a Secretaria de Educação e Cultura do Governo do Estado do Paraná, está, desde o dia 12 de outubro, com as portas abertas para os cineastas, profissionais e amadores, em filmes Super 8. O 1.º Festival Brasileiro do Filme Super 8, prevê dois níveis: Categoria Geral e Categoria Infante-Juvenil. Tanto na primeira como na segunda, o tema é livre, sendo que na segunda só poderão se inscrever, candidatos com menos de 15 anos. Serão concedidos prêmios, da ordem de Cr\$ 50.000,00, em equipamentos e material cinematográfico, aos três primeiros colocados em ambos os níveis. Haverá, também, um pre-

mio especial para o melhor filme cujo tema seja o Paraná. Todos os filmes, independente da classificação, serão exibidos publicamente.

Visando atingir um nível cultural mais elevado o Sr. Silvio Back, coordenador do Festival diz:

“Sem desprezar o caráter descompromissado e de curta duração que tem provocado, essa autêntica corrida ao Super 8, o certame paranaense convoca seus concorrentes a que se debrucem sobre temáticas mais intimamente ligadas à cultura e com a dinâmica cultural. Que as abordagens, em forma de documento e/ou ficção, contenham sementes de indagação, de pesquisa, de rutura e cientificação da realidade. Por isso, inclusive, abrimos a temática e a duração dos filmes, para horizontes e minutações ilimitados”.

As inscrições para o Festival estão abertas até o dia 15 de março de 1974.



Exija os
produtos EDICT
para melhores

- FOTOGRAFIAS
- RADIOGRAFIAS
- ARTES GRÁFICAS

REVELADORES - FIXADORES

e demais preparados
químicos

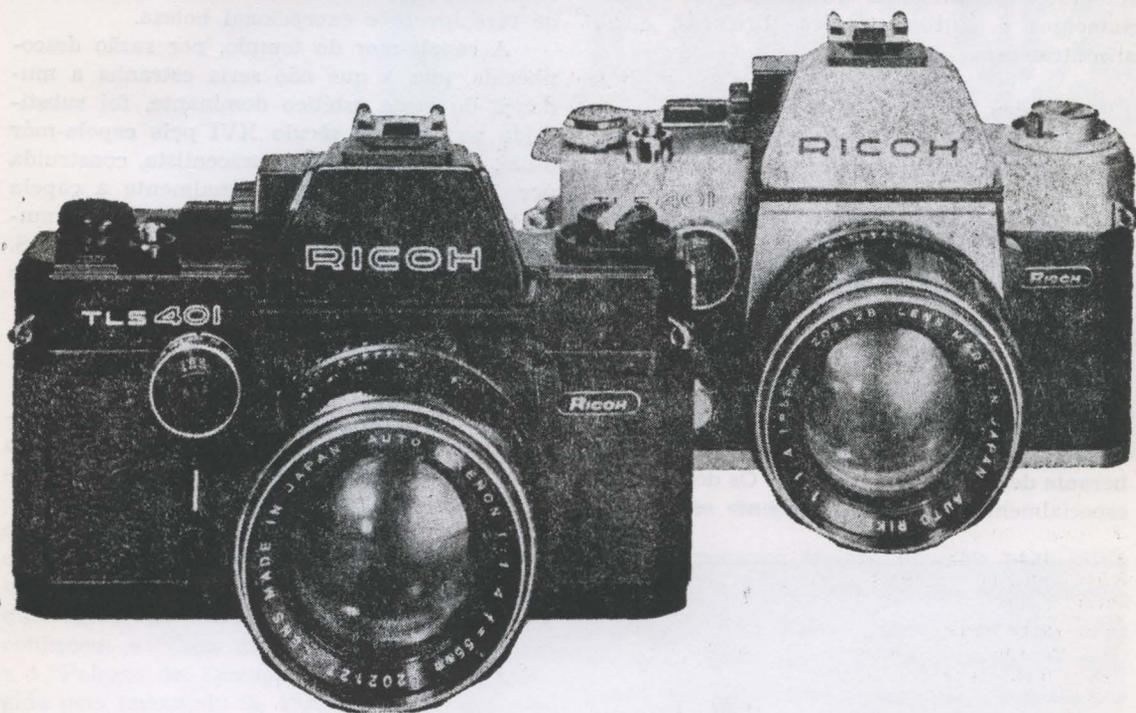
à venda nas boas casas do ramo

FOTOQUÍMICA "EDICT" LTDA.

Rua Homem de Melo, 654 — Fone: 62-0092

RICOH

DUPLA VISÃO



RICOH TLS 401 é a única máquina do mundo que contém visor prismático para 2 sentidos: ao nível do olho e da cintura. Ela fotografa tudo, de qualquer posição, sem você correr o risco de torcer o pescoço.

- Fotômetro CDS com sistema TLS (medição da luz exata através da própria objetiva para "avarege" e "spot", quando se usa qualquer objetiva).
- Objetivas intercambiáveis com sistema universal (rosca).
- Velocidade: B-1/1.000, com o disparador automático, obturador com cortina metálica.
- Com a chave de fotômetro, permite verificar a profundidade de focalização.
- Indicador de carregamento.

CAIXA POSTAL, 6844
SÃO PAULO

COM GARANTIA
JOJIMA
Repr. excl. no Brasil

PORTUGAL E O TURISTA (II)

Continuamos aqui a sucinta descrição dos vários atrativos turísticos de Portugal, os quais também fornecem magníficos motivos para o fotógrafo. Continuamos em Lisboa, rica de monumentos e outras atrações turísticas, e ali encontramos:

Mosteiro dos Jerónimos

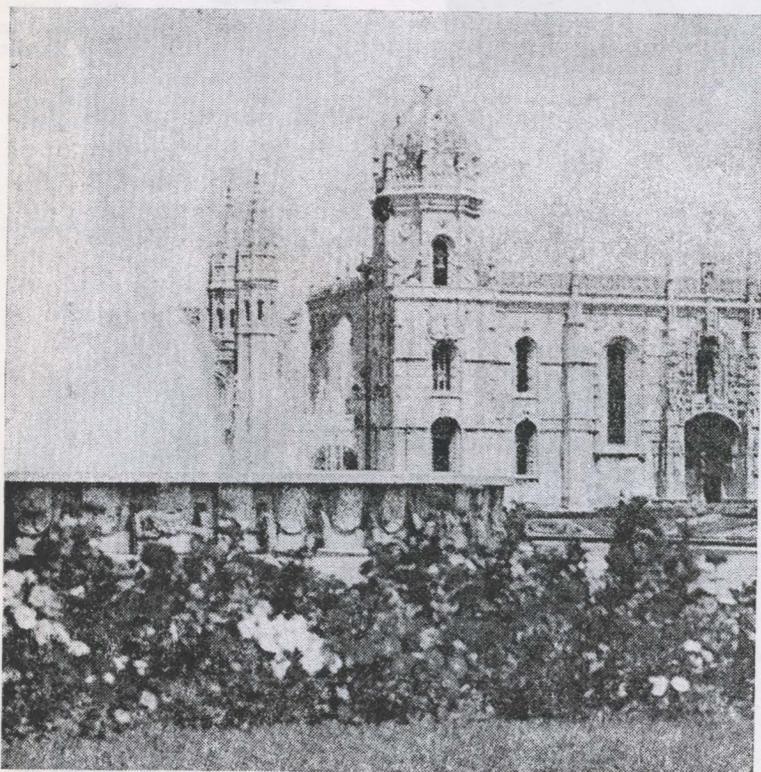
Retirado do buliçoso centro da cidade, lá para os lados de Belém, o turista sedento de emoções estéticas encontra esta magnífica jóia quinhentista, que constitui uma das mais belas obras da arquitetura e da escultura portuguesa. O atual monumento sucedeu à ermida de Santa Maria, fundada por D. Henrique, o Navegador. Construído no princípio do século XVI, é uma obra básica da arquitetura renascentista portuguesa, em que o verdadeiro milagre de construção, na traça gótica se completa com a exuberante decoração "manuelina". Os dois portais, especialmente o do lado do poente esculpado

de maneira superior, o claustro e os pilares inverosimilmente finos e raros em que se apoiam as abóbadas — das quais uma de vinte e cinco metros de abertura — constituem um conjunto de rara leveza e excepcional beleza.

A capela-mor do templo, por razão desconhecida, mas a que não seria estranha a mudança do gosto estético dominante, foi substituída no final do século XVI pela capela-mór atual, de puro traçado renascentista, construída por Jeronimo de Ruão. Igualmente a capela do topo do braço sul do transepto, com o túmulo onde se encontra a suposta ossada do rei S. Sebastião, desenhada no estilo maneirista do final desse século, se deve àquele artista.

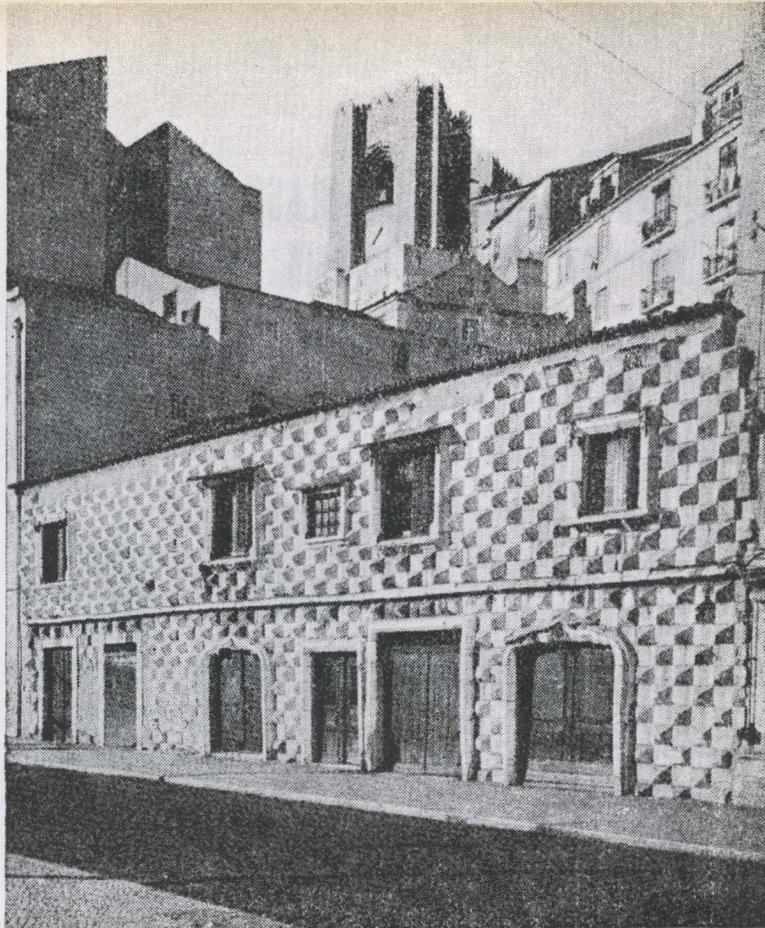
Casa dos Bicos

É uma edificação muito curiosa, hoje, entretanto, de interesse bastante limitado, visto estar circunscrito à singularidade de sua fachada.



O MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS é uma das preciosidades arquitetônicas de Portugal.

A CASA DOS BICOS é uma das curiosidades da Lisboa antiga.



Construída por um filho do famoso Afonso de Albuquerque, governador da Índia, no século XVI, constitui com suas pedras talhadas em bico, uma das mais raras curiosidades arqueológicas da cidade. Como ela, apenas se conhecem a "Casa de los Picos" em Segóvia, e o "Palazzo dei Diamanti" em Ferrara. Atendida pelo terremoto de 1755, os quatro andares que possuía quando de sua edificação ficaram reduzidos a apenas dois.

Aqueduto das Águas Livres

Pelas suas características constitui um dos mais notáveis monumentos barrocos erguidos na Capital. A realização desta obra, ordenada por D. João V e executada sob os planos de Manuel da Maia e de Custódio José Vieira, data da primeira metade do século XVIII.

O Aqueduto, desde a ribeira das Águas Livres em Caneças, até a Casa da Água nas Amoreiras, percorre mais de dezoito quilômetros, parte dos quais subterrânea e compreende cento e nove arcos de cantaria.

O turista deverá procurar de preferência um ponto de observação que lhe permite ver o trecho monumental, desde o alto de Campolide até o da Serafina, com que, à custa de catorze arcos, de perfil quebrado o aqueduto vence o vale de Alcântara.

Ermida de Santo Amaro

Este pequeno templo, do mais puro estilo renascentista é de uma curiosa originalidade.

O nártex, com cinco grandes portadas, duas das quais cegas, tem o perímetro exterior poligonal, com os vértices fortemente marcados por robustos botareus, poligonais também. O oratório e a capela-mór ocupam um espaço muito pequeno no conjunto. Através da janela do andar superior vê-se o lanternim que ilumina o interior do templo.

Com a pequenez do interior do templo contrasta a relativa vastidão do nártex, que o abraça carinhosamente em metade do seu perímetro. As nervuras da abóbada são uma reminiscência da tradição gótica, de agradável efeito decorativo. A porta do minúsculo oratório, de planta circular, é desenhada com a maior sobriedade. As portadas de madeira apresentam, esculpidos, os emblemas da milagrosa vocação do orago. O revestimento de azulejo da cela, de inspiração renascentista, é magnífico de desenho e de fatura. A pequenina capela-mór, de planta circular como o oratório, é como este coberta por uma abóbada nervada semi-esférica.

UMA TÉCNICA NOVA DE FLASH, PARA USO DA LUZ NA FOTOGRAFIA AMADORA

FLASH BRAUN HOBBY 2000

Uma nova forma de flash?

Sim, mas não somente novo estilo.

O Braun Hobby 2000 difere completamente das outras unidades, graças ao **Variocomputer** especialmente idealizado, que traz resultados ainda não possíveis fora de um estúdio profissional.

Toda fotografia tem luz correta

O sensor incorporado, olho do computador, observa cada descarga de luz de flash diretamente dirigido ao objeto, medindo a quantidade de luz necessária para a próxima fotografia.

Como trabalha? A luz refletida do objeto iluminado pelo flash atinge o sensor; o Variocomputer mede a quantidade, compara-a com um valor de referência predeterminado, e desliga o flash quando a quantidade de luz refletida atinge este valor. Este cálculo se faz no incrível tempo entre 1/600 a 1/20000 de segundo.

Ajusta-se a abertura da câmara uma só vez e o Variocomputer deixa-o livre para criar as fotos que você deseja.

E outros flash simultâneos? Nada a temer. O Variocomputer reage somente à sua própria luz, por meio de um mecanismo de interrupção.

O tempo de reciclagem é de 0,3 segundos e até 700 flash por carga são possíveis, pelo aproveitamento total da diminuição do tempo de duração do flash.

As unidades convencionais usam toda energia em cada flash, e esta é desperdiçada. O Braun Hobby 2000 Variocomputer realmente guarda a energia não usada. Assim o próximo flash estará pronto mais rapidamente, dependendo evidentemente, da distância do objeto, luminosidade e ambiente. Estas variáveis trarão modificações nos valores dentro dos padrões estabelecidos. Na grande maioria dos casos não haverá problemas em uma série rápida de fotografias.

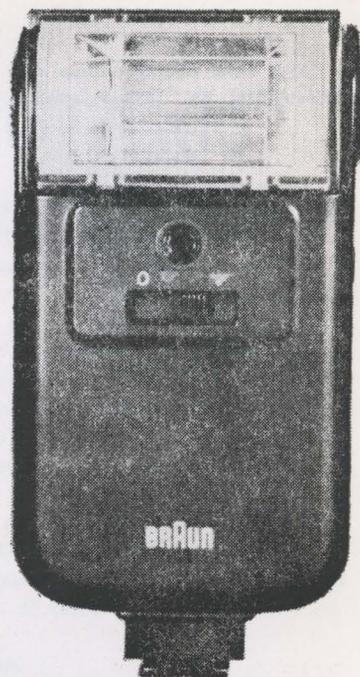
Há escolha de 3 aberturas possíveis: a posição média (vermelha) corresponde à F-5,6 com filme 18 DIN, e o computador trabalhará de 0,75 a 4 ou 5 m (dependendo do modelo).

Mas, você pode aumentar o ciclo adotando na posição verde correspondendo a abertura F.4 a 18 DIN o que dá uma distância de 0,75 a 5,5 ou 6,75 m. Ou ainda há a posição azul (abertura F 8) para maior campo focal.

Novo: refletor reclinável para luz refletida

O refletor do Braun Hobby 2000 pode ser colocado em posições oblíquas. A aproximadamente 65,9 proporciona a melhor iluminação possível na área do objeto, mesmo usando lentes grande-angulares até 35 mm. Haverá o equivalente à luz do dia e perfeita iluminação para fotos coloridas.

Ao mesmo tempo, qualquer que seja a inclinação o olho do



Variocomputer mede automaticamente a luz correta.

Novo: — 2 horas de carga dão flashes computadorizados para um rolo completo de filme.

A recarga completa é de 8 horas, metade das unidades comuns. Mas no Variocomputer, somente parte da energia é usada; assim 2 horas são suficientes para um rolo.

O **Braun 2000** é oferecido em dois modelos: o **F-022** com 42 W seg., e o **F-027** com 68 W seg.

Os ciclos ultra-rápidos das unidades F-022 e F-027 permitem disparos contínuos se necessário, bastando ligá-las à tomadas comuns de energia, usando a unidade de carregamento. Um cabo longo é fornecido para facilidade de movimentação.

APOSTILA DO **CURSO DE FOTOGRAFIA** DO

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE — Prof. Odilon Amado

Pedidos ao Foto-Cine Clube Bandeirante

Rua Avanhandava, 316 - C. P. 8861 - Fone: 256-0101 - S. Paulo

Premiação do 30.º Salão Internacional de S. Paulo

SETOR BR-PR

Medalha de Ouro

"Fascynacje III"
WITOLD KRYMARYS — Polônia

Medalhas de Prata

"Odplyn"
ROMAN JOACHIMOWSKI — Polônia
"Sostry I"
ZENON HARASYM — Polônia

Medalhas de Bronze

"Apelo"
DELICIO CAPISTRANO — ACF — Brasil
"Girl and Man"
ROSTILAV KENSTAL — Checoslováquia
"En voyage"
HENCLEWSKY KRZSTOF — Polônia

Menções Honrosas

"Almoço"
PAULO BONINO — FCES — Brasil
"Junger Man"
RUDOLF MAIER — Austria
"The collision"
KRYSTOF JAKUBOWSKI — Polônia

SETOR AMPLIAÇÕES COR

Medalhas de Bronze

"Claudine"
HONORÉ JASPERS — Bélgica
"Looking up"
WELLINGTON LEE — U.S.A.

Menções Honrosas

"Alpenland"
OTTO GIRNUS — Alemanha
"Henrike"
MARIE LOUISE OERTAL — Alemanha
"The little sweeper"
KONG O'YOUNG — Hong-Kong

SETOR DIAPOSITIVOS-COR

Medalha de Ouro

"Il mio paradiso"
PIERO MASERA — Itália

Medalhas de Prata

"Mademoiselle 8"
F. AUSTEN NEWHALL — U.S.A.
"High Maneuvers"
ROBERT V. STAATS — U.S.A.

Medalhas de Bronze

"Im abendlicht"
HEINZ JUNGNIKEL — Alemanha
"Maisons Bretonnes"
PIERRE NEYRON — França
"People in motion"
HO PAK KAO — Hong-Kong

Menções Honrosas

"Glorious Throw"
ANTONIO LOPES — Filipinas
"Among the Jars"
HENRY H. LEE — Hong-Kong
"Amiche"
MICHELE GHIGO — Itália
"Incomprensione"
PIERO MASERA — Itália
"Indugio"
PIERO MASERA — Itália
"Sera II"
GENE VINCENT — U.S.A.

PUBLICAÇÕES IRIS

FOTOGRAFIA	Cr\$
Ampliação do Negativo	12,00
Aprenda a Fotografar, Divertindo-se	23,00
Brincadeiras Fotográficas	10,00
Câmaras Miniatura e sua Técnica ..	25,00
Cem Conselhos	9,50
Correção do Negativo	10,00
É fácil Fotografar em Cores	25,00
Flash Eletrônico e sua Técnica	12,00
Fotografia, Arte e Técnica	30,00
Formulário Fotográfico	30,00
Fotografia Profissional	10,00
Fundamentos do Jornalismo Foto- gráfico	24,00
Manual de Microscopia	25,00
Manual de Retoque	12,00
Manual Exakta	25,00
O Negativo	12,00
O Laboratório Fotográfico	17,00
Principiante em Cores	12,00
Revelação do Negativo	12,00
Retrato	12,00
Retrato Feminino	12,00
Tudo sobre Câmaras	14,00
Tudo sobre Cópias	10,00
Tudo sobre Exposição	9,50
Tudo sobre Filtros	14,00
Tudo sobre Flash	14,00
Tudo sobre Focalização	10,00
Tudo sobre Fotômetros	12,00
Tudo sobre Fotos na Cidade	10,00
Tudo sobre Luz Artificial	12,00
Tudo sobre Instantâneos	12,00
Tudo sobre Reprodução Fotográfica	14,00
Tudo sobre a Paisagem	11,00
Tudo sobre Projecção	18,00
200 Assuntos Fotográficos	20,00

CINEMA E GRAVAÇÃO

A Gravação Magnética	28,00
Carlitos Uma Antologia	10,00
Cinema — Arte dos Efeitos	15,00
Diretor e Ator no Cinema	15,00
Tudo sobre Filmagem	22,00

Nas livrarias, casas de ótica ou pelo

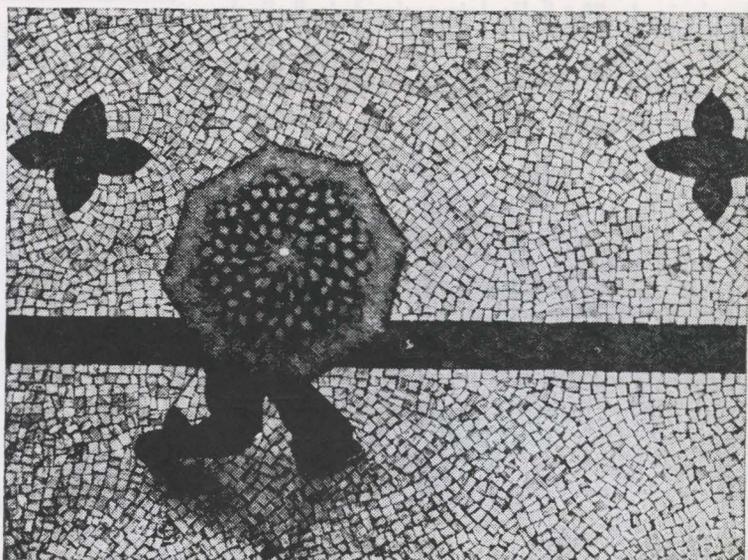
reembolso da

Agência Editora IRIS

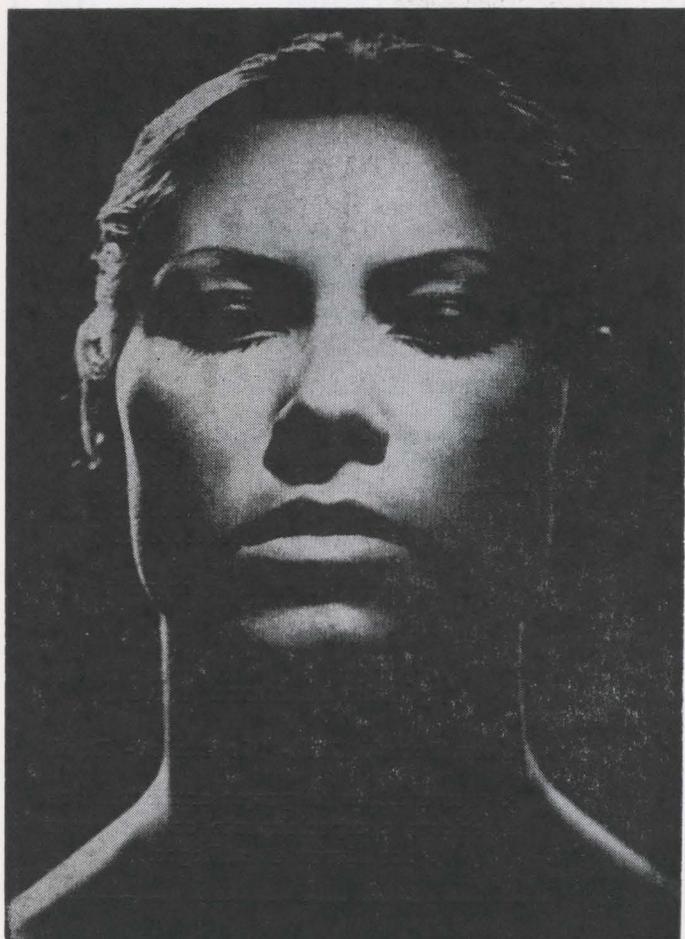
Caixa Postal, 1704 - São Paulo - Brasil

A presente lista de preços anula todas as anteriores e especialmente as indicações nos livros e catálogos.

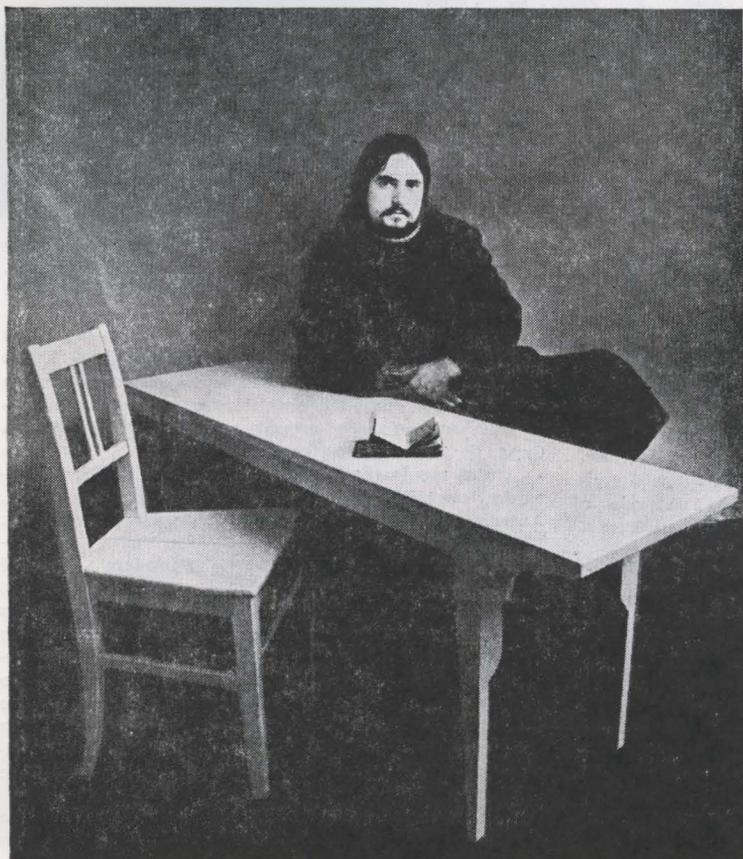
*Do 30.º Salão
Internacional
de São Paulo*



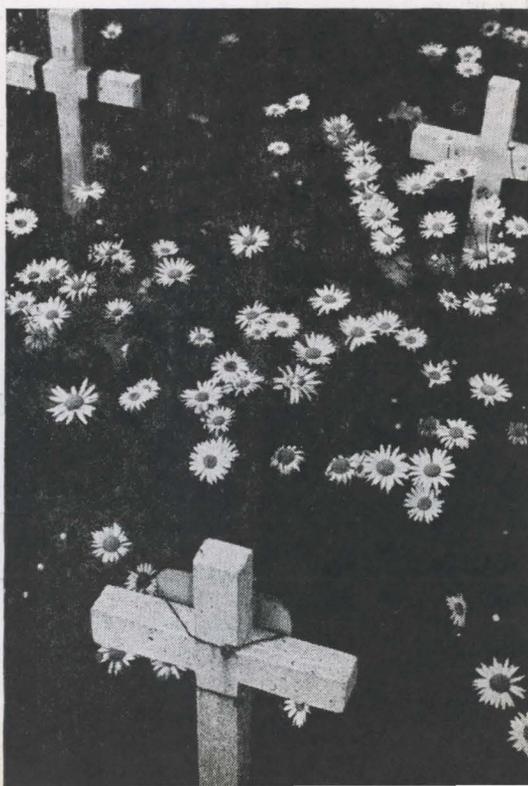
"Andando na chuva" — José F. Tabarelli Neto — FCCB



**"Carne y piedra"
Quico Frangella
(Uruguai)**



"Filosof"
Jiri Horák
(Checoslováquia)



"Requiem"
Livio Tagliacarne — FGA.
(Brasil)



Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema

Representante no Brasil da "Fédération Internationale De L'Art Photographique" (FIAP)

Sede Administrativa: Rua Avanhandava, 316 - Telefone 256-0101 — São Paulo — Brasil

REUNIÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da CBFC esteve reunida, com a presença da maioria dos seus membros, a 6 de outubro p.p., examinando vários assuntos de interesse da entidade. Dentre eles destacamos:

Concurso Nacional Diapositivo-Cor — por proposta do Diretor Mário S. Alves, a CBFC fará realizar um concurso nacional de diapositivos cor, alternando-se com a Bienal Br-Pr já tradicional. A exemplo desta, a CBFC premiará os melhores trabalhos e conjuntos apresentados por clubes filiados, devendo o regulamento respectivo ser breve elaborado pelo Depto. Fotográfico da CBFC.

Pede entretanto, a CBFC, que os clubes lhe enviem sugestões quanto aos itens do regulamento, especialmente no que diz respeito à constituição do júri do Concurso e método de julgamento.

Distinções a artistas de Portugal — Por proposta do Dir. Gunther H. Luderer, considerando que os cidadãos portugueses por lei federal são aqui considerados cidadãos brasileiros, com as mesmas regalias, aos artistas fotógrafos de Portugal, nos salões nacionais e internacionais realizados no Brasil, serão concedidas as mesmas condições dadas ao artistas nacionais

4.a COPA DO MUNDO

Para a seleção da representação da CBFC à 4.a Copa do Mundo promovida pela Federação Internacional de Arte Fotográfica, atenderam a solicitação da

CBFC, enviando trabalhos, os Foto Clubes do Espírito Santo, F. C. C. Bandeirante, Ass. Carioca de Fotografia, Academia Santista de Fotografia, Foto Clube do Jaú e Foto Grupo de Indaial.

O Júri encarregado da seleção foi constituído pelos Srs. Magid Saade — FCES, Herros Cappello — FCCB e Mário Simões Alves — ACF, que após atento exame dos trabalhos enviados, organizou a representação brasileira, composta, de acordo com o regulamento da Copa, de 20 trabalhos, com os seguintes:

"Em movimento", de Paulo Bonino, FCES; "Branca de Neve", Delcio Capistrano, ACF; "Favela Santista", Antenor Corona, ASF; "Adieu", de Raul Eitelberg, FCCB; "Oração de criança" e "Preta Velha" de Marrocos Fontenelle, FCCB; "Só na Paisagem" de José M. Gimenez, FCJ; "Nhá Zéfa" de Adolfo Grimberg, FCCB; "Despertar de pobre" e "Estudo" de Marios Holtz, FGI; "Retorno da feira", Vicente J. Pedro, FCJ; "O grito" e "Albergue da boa esperança", de Frederico Mielenhauser, FCCB; "Luz do progresso, de João Minharro, FCCB; "Quatro gerações" de João B. Nave Filho, FCCB; "Arrastão" e "Vida campestre", de Nilton Pimenta, FCES; "Mira" de Magid Saade, FCES; "Semi-movimento", de E. Salvatore, FCCB; e "Carlinhos e Aizita" de Magdalena Schwartz, FCCB.

Como se sabe a Copa do Mundo será disputada em seu primeiro estágio em âmbito continental: e os três finalistas das quatro copas continentais disputarão a final.

Na última Copa do Mundo o Brasil conquistou a Copa Continental da América e ficou em segundo lugar na Copa do Mundo.



TECNICAMERA

Tsunetaka Aoki

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASAHI PENTAX

A única oficina autorizada permanentemente no Brasil

Rua Estados Unidos, 1053 — Telefone: 80-3218 — São Paulo

Somos Diferentes

Os novos Filmes
KODAK VERICOLOR também são



Estamos prontos para iniciar o processamento.

Isso é uma das coisas que nos tornam diferentes. Gostamos de estar entre os primeiros, com nossos sistemas que podem facilitar o seu trabalho.

E a grande diferença desta vez é uma processadora nova, altamente sofisticada e mecanizada chamada Processadora KODAK VERSAMAT, Modelo 145.

Nossa nova Processadora VERSAMAT 145 aceitará todos os tamanhos e formatos da nova família de Filmes KODAK VERICOLOR. E foi projetada para lhe dar processamento uniforme de cada negativo — de folha a folha e de rolo a rolo. Com a maior rapidez que você possa imaginar.

E podemos supri-lo com os novos Filmes VERICOLOR em rolos ou chapas.

Viva A DIFERENÇA

Deixe-nos ouvir um grande VIVA pelo novo

processamento do Filme VERICOLOR. É novo, melhor, e por isso o oferecemos.

De agora em diante, passe a usar o novo Filme KODAK VERICOLOR. E deixe o processamento por nossa conta.

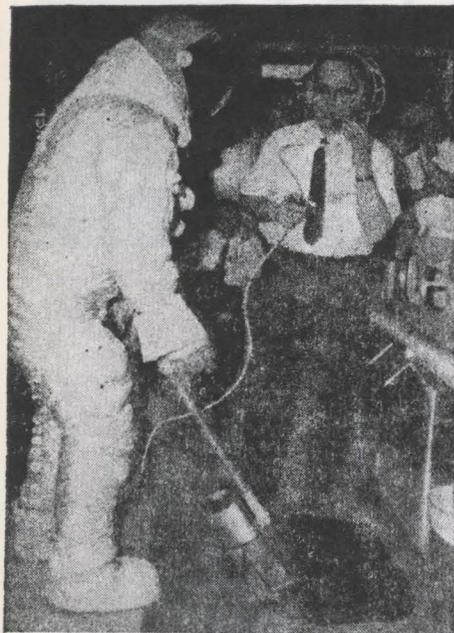
**pro
color**

laboratório cinefotográfico Ltda.

Rua Amaral Gurgel, 39/61

Tefs.: 221-4368 - 220-9693 - S. Paulo

BENGALA DE ASTRONAUTA NA FEIRA AEROESPACIAL



Para uma missão especial, um equipamento também especial. Esta foi a solução encontrada pela equipe da Kodak para resolver o problema de fotografar o solo da Lua, em condições totalmente adversas. Um modelo desta câmara,

assim como as fotos obtidas com ela, estão expostos no Salão Aeroespacial, no Parque Anhambi, em São Paulo.

Um dos pontos de atração na Feira Aeroespacial, realizada de 14 a 23 de setembro último, foi uma curiosa bengala, do mesmo tipo da empregada por um dos astronautas da Apollo 11, durante a exploração da lua.

Na verdade, o astronauta não havia se acidentado. O caso é que a bengala nada mais é que uma câmara fotográfica, especialmente projetada para este trabalho totalmente fora do normal: fotografar o solo lunar, em close-up e em três dimensões.

O que é Bengala-Câmara

Para a viagem da Apollo 11, a NASA entregou à Kodak a missão de "bolar" uma câmara fotográfica que tirasse fotos em close-up e em três dimensões - é o que se chama de estereofotografia, ou fotografia estereográfica.

O resultado foi um aparelho que, quando desmontado, é menor que um cilindro de extintor de incêndio normal. Montado, tem 368 mm de altura e, com o cabo telescópico, atinge 815 mm. Neste cabo, que dá ao equipamento a aparência de bengala, está localizado o botão disparador e contador de exposições. Assim, para obter uma fotografia do solo, o astronauta deve simplesmente apoiar a bengala no chão e apertar o disparador.

O filme fica a pouco menos de 350 mm de distância do solo, e as fotos são tiradas com um flash sincronizado e colocado de maneira a dar o relevo de sombras necessário a este tipo de fotografias tridimensionais. O conjunto todo é acionado por um jogo de 4 baterias de níquel-cádmio, que produzem 12 V.

Ao final da viagem, antes do regresso, o filme exposto é retirado e a câmara, deixada na Lua. Na próxima viagem, talvez, será necessário levar somente o filme..

MECANOPTICA

Ltda.



UMA EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA EM CONSERTOS

Comércio e assistência técnica para Cine-Foto-Som

AUTORIZADOS PARA O BRASIL DE

Canon - FRATA - IEC

MATRIZ — São Paulo: Rua dos Gusmões, 615 - 4.º - Tel.: 220-8959

FILIAL — Santos: Rua 15 de Novembro, 10 - s/ 308 - Tel.: 2-3096



foto-cine clube bandeirante

Declarado de utilidade pública pela Lei Estadual n.º 839 de 14-11-1950

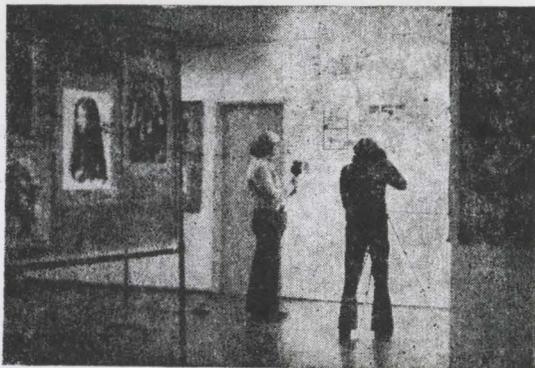
Correspondente no Brasil do Centre International de la Photographie Fixe et Animé (CIP) — Membro da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema (CBFC) e do Centro dos Cine-Clubes de São Paulo.

UM MÊS ATIVO

Dezembro foi um mês de grande atividade no FCCB. Substituindo os concursos internos que, como de costume, não são realizados neste mês, tivemos no dia 6 a sessão audiovisual com a projeção dos documentários de autoria do consócio **Hoover A. Sampaio**, "Viagem a Bariloche", Viagem ao Japão, U.S.A. e Hawai" e "Flores, retratos, paisagens e abstratos". Magníficos!

Dia 13, foi a vez do consócio **Julio A. Vitorino** nos brindar com uma sessão de cine Super-8, com os filmes de sua autoria, "Acapulco", "Hawai", "Hong-Kong", "Grécia" e "Tokyo", todos sonorizados e excelentes!

Em seguida, a exposição de fotografias intituladas "Visite Porto", uma coletânea de fotos sobre a pitoresca cidade portuguesa, de autoria de associados da "Associação Fotográfica do Porto" que assim intensifica o seu intercâmbio com o FCCB. (Aliás, o nosso



O Depto. de Cinema do FCCB documentou o 30.º Salão. No clichê, Raul Eitelberg e Marco Ferro em plena ação.

clube deverá retribuí-la com uma exposição de fotos sobre São Paulo).

Todos estes acontecimentos tiveram um grande público a prestigiá-los, lotando a sede social e tornando este fim de ano de 1973 bastante movimentado e atrativo.

MAIS PREMIOS

Madalena Schwartz, 2.º Nimes, França, Menção Honrosa (Pr.Br.), com "Viagem"; Raul Eitelberg, 2.º Salesiano, Niterói, Medalha Bronze (Pr.Br.), com "Young Couple", Medalha Bronze (Slide), com "Desenvolvimento", Valparaiso, Chile, Medalha Bronze (Slide), com "Final"; T. Kumagai, 2.º Salesiano, Niterói, Menção Honrosa (Slide), com "Casal de Namorados"; A. Grimberg, 2.º Salesiano, Niterói, Menção Honrosa (Pr.Br.), com "Bodas de Ouro, Menção Honrosa (Slide), com "Moça"; J. Minharro, 3.º Linz, Austria, Menção Honrosa (Slide), com "Sapa", 2.º Salesiano, Niterói, Medalha Bronze (Slide), com "Atenciosa"; Fernando Barros, 2.º Salesiano, Niterói, Menção Honrosa (Slide), com "Fim de Tarde"; Newton Chaves, 2.º Salesiano, Niterói, Menção Honrosa (Slide), com "Escada"; e F. Mielenhausen, 2.º Salesiano, Niterói, Medalha Prata (Slide), com "Sapateiros".

João Minharro, concurso ABCI, Nossa Cidade 73, com o 2.º lugar em diapositivos, com "Ao trabalho", e Menção Honrosa em Pr.Br. "Men nome? Prá que?".

O tradicional jantar de confraternização de FIM DE ANO, desta vez realizado no próprio clube, foi um dos pontos altos da programação de 1973.





A exposição de Herros Cappello na sede social (no 1.º clichê entre o Pres. Salvatore e os veteranos Cesar Yasbek e Tufy Kanji), foi um sucesso artístico e social. Ótimos trabalhos e grande público, ao qual foi servido um coquetel após o ato inaugural.

O FCCB COLABORA

Sempre colaborando com outras prestimosas entidades culturais e assistenciais, o FCCB realizou na sede da **União Internacional Protetora dos Animais** uma exposição coletiva com trabalhos de seus associados sobre o tema "**Animais**". A mostra foi um sucesso, atraindo grande número de visitantes.

No **Esporte Clube Sírio**, o julgamento do Concurso Interno de Fotografia realizado por esse clube teve a colaboração de elementos do FCCB, atendendo a um pedido do mesmo. Em carta enviada ao FCCB a Diretoria do ECS, agradecendo essa colaboração enalteceu a atuação dos nossos elementos.

Na **Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica**, um Curso de Fotografia e Cinematografia Científicas, des-

tinado a profissionais em ciências biológicas, clínicos professores e universitários, teve a participação, em palestras de suas especialidades, dos nossos consócios, Raul Eitelberg, Linneo Cordeiro, José Olavo Oliveira e Frederico Mielenhausen. Dado o êxito do curso, a SBCP cogita de repeti-lo anualmente.

INDIVIDUAIS

O consócio **Eduardo Serra** expos magnífica coleção de suas ampliações em cores, na sede da **Fotoptica**, na rua Conselheiro Crispiniano.

Por sua vez, **Herros Cappello**, depois de expor suas fotos em cores no FCCB, a convite da Fotoptica transportou-as para o "Show Room" do "Shopping Center Iguatemi".

INDÚSTRIA DE PARAFUSOS MELFRA LTDA.

PARAFUSOS — PORCAS — REBITES

Em Ferro, Latão, Cobre e Alumínio

Rua Pôrto Alegre, 243 — Tels.: 273-8122, 273-8550, 273-8750, 273-0191 e 273-1130

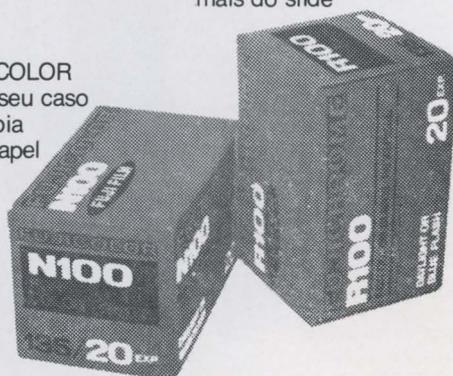
Caixa Postal, 13.278 — Telegr. MELFRA — São Paulo

Na sua lista de
viagem não esqueça
de Filmes Fuji



FUJICHROME
se você é
mais do slide

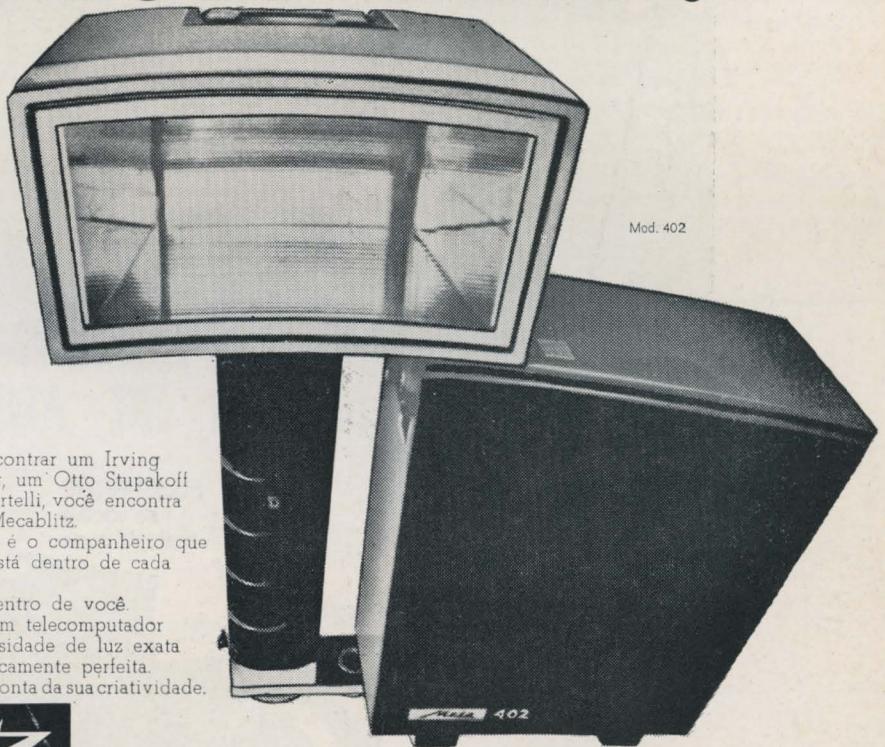
FUJICOLOR
se o seu caso
é cópia
em papel



FUJI FILM

Qualidade japonesa em câmaras e filmes.

ÊSTE É O FLASH DOS MONSTROS SAGRADOS DA FOTOGRAFIA.



Mod. 402

Onde você encontrar um Irving Penn, um Bert Stern, um Otto Stupakoff ou um Franco Rubartelli, você encontra também um Metz Mecablitz.

Metz Mecablitz é o companheiro que liberta a arte que está dentro de cada um desses gênios. É que pode estar dentro de você.

Ele vem com um telecomputador que garante a intensidade de luz exata para uma foto tecnicamente perfeita.

O resto, fica por conta da sua criatividade.



mecablitz
TELECOMPUTER

Conheça também estes outros modelos da linha Mecablitz nas casas especializadas:



mod. 212
número guia
20-ASA 50
65 W.

mod. 213
número guia
18-ASA 50
60 W.

mod. 214
número guia
28 ou 15-ASA-50
50 ou 90 W.

mod. 215
número guia
22-ASA 50
70 W.

mod. 216
número guia
27-ASA 50
80 W.

TROPICAL
COMERCIAL E IMPORTADORA TROPICAL LTDA.

São Paulo
Rio de Janeiro
Tóquio

GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PERMANENTE